



MCT
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES DO
GESTOR

Belém – Pará
2005

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GESTOR

1 – Gestão Operacional / Finalística

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), tem por **missão a “Produção e Inovação Científica, a Conservação de Acervos e a Comunicação de Conhecimentos sobre sistemas naturais e diversidade sociocultural da Amazônia.”**

1.1 - Competências Regimentais – Missão Institucional

As competências regimentais que expressam objetivamente a Missão institucional do Museu Goeldi são:

- executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento Técnico-Científico, no âmbito de suas finalidades;
- promover a difusão do conhecimento Técnico-Científico;
- promover ou patrocinar a formação e especialização de recursos humanos no âmbito de suas finalidades;
- desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordo e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclave de caráter técnico-científico;
- divulgar e manter acervo científico e de documentação e biblioteca especializada.

Execuções Programáticas e as Ocorrências Gerenciais relevantes do Exercício

O MPEG, instituição científica vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), tem por responsabilidade acordado no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) e normas pertinentes, atingir as metas e resultados que foram acordados para o exercício de 2005. No período, o MPEG, por ser um Instituto essencialmente voltado para o desenvolvimento de pesquisas e comunicação científica, movimentou recursos financeiros de seu orçamento (Tesouro) no valor de \$ 5.661.844,52, além de recursos extra-orçamentários captados de fontes externas públicas e privadas, de aproximadamente, R\$ 11 milhões, provenientes de projetos de pesquisa, comunicação e infra-estrutura, que foram submetidos junto à órgãos financiadores de C & T e projetos em parcerias com o setor privado. No período, realizou pesquisas, preservou e manteve coleções científicas e fez sua divulgação. Conta com um rico acervo de documentação e biblioteca especializada, além de prestar serviços técnicos de consultorias. Promove e patrocina em parceria com a UFPA, UFRA, EMBRAPA e INPA a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas fins, estabelecendo intercâmbio científico com diversas instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Presta orientação e articulação com outras Instituições na sua busca pela inovação, e por consolidar-se como um Instituto de pesquisas de excelência na região amazônica. Também foram assinados vários convênios e realizados vários eventos técnicos-científicos voltados para a formulação de políticas públicas, discussões acadêmicas, comunicação e educação em ciências na Amazônia, dentre outras.

Na **área de ciências humanas**, um dos focos de atuação dos pesquisadores da Área de Arqueologia tem sido o desenvolvimento de programas de arqueologia preventiva e de salvamento arqueológico em áreas que serão impactadas, nos Estados do Pará, Amapá, Acre e Rondônia, através de convênios com diversos órgãos e empresas. Como resultado, além do conhecimento sobre a arqueologia de determinadas regiões, com novas e inéditas informações sobre a ocupação humana e pré-história da região, essas pesquisas contribuem de forma significativa para o aumento do acervo arqueológico do Museu Goeldi. Aliado aos programas de arqueologia preventiva e de salvamento, o Museu Goeldi desenvolveu em 2005, cinco projetos de Educação Patrimonial, voltados para o conhecimento, a apropriação e a valorização do patrimônio arqueológico da região. Na área de Lingüística, foi dada ênfase para a Documentação Científica de Línguas e Culturas Indígenas, através de projetos integrados e individuais. Esses projetos estão documentando línguas e práticas culturais, com atenção especial àquelas em perigo de extinção. O projeto “Documentação de Línguas e Culturas Indígenas”, patrocinado pela USAID e administrado através da Conservation International, é um passo importante no desenvolvimento da capacidade do Museu Goeldi para documentar os fenômenos lingüísticos e culturais urgentemente ameaçados na Amazônia. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA. Na área de Antropologia, destaca-se a atuação da pesquisadora Claudia Lopez, junto com a Rede Norte de Biodiversidade e Conhecimento Tradicional e o Núcleo de Propriedade Intelectual do Museu Goeldi, nas discussões envolvendo a Proteção dos Conhecimentos das Sociedades Tradicionais. Essa discussão culminou com a realização do *Seminário Internacional Proteção aos Conhecimentos das Sociedades Tradicionais*, que foi mais um passo na implementação ações de capacitação em legislação sobre proteção aos conhecimentos tradicionais para lideranças das sociedades tradicionais mais representativas da Amazônia brasileira: indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas. Houve uma atuação direta também dos pesquisadores ligados ao Projeto *Renas Fase III – Populações Tradicionais Haliêuticas – Impactos Antrópicos, Uso e Gestão de Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas, Costeiras e Estuarinas da Amazônia, na realização do Diagnóstico Etno-Ecológico da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá no Litoral do Estado do Pará*. O Museu Goeldi é membro titular do Comitê Deliberativo da Resex Mãe Grande.

Na **área de ciências da terra e ecologia**, o foco das pesquisas está concentrado em estudos sobre ecologia e manejo de ecossistemas naturais e avaliação de impactos. Destacam-se alguns projetos referenciais cujo desenvolvimento ocorre em parcerias com outras instituições regionais e nacionais. Dentre eles estão o estudo sobre Terra Preta Nova, intitulado “**Aproveitamento Econômico dos Resíduos de Madeira como Alternativa de Minimizar os Problemas Sócio-ambientais do Estado do Pará**”, em parceria com a EMBRAPA – Amazônia Oriental, UFPA, FUNTEC/SECTAM, UFRA, UEPA, Prefeitura Municipal de Tailândia e Empresa Tailâminas Plac. Os resultados poderão contribuir para atender as necessidades de empresários, órgãos de controle e fiscalização ambiental e da comunidade. O MPEG também está envolvido em estudos sobre os efeitos de mudanças climáticas sobre a biosfera e a atmosfera, através dos projetos de pesquisa dentro do programa LBA/MCT, do projeto CARBO Pará, do projeto LBA Milênio e do projeto LBA ECO em áreas de floresta primária como Caxiuanã e Flona Tapajós, ecossistema de manguezal, em Bragança e vegetação secundária em Igarapé-Açu, São Francisco do Pará e Capitão Poço. Foi implementada a **Rede PIATAM mar**, coordenada pela Universidade Federal do Pará, Centro de Pesquisa da Petrobras e Coppe - Universidade Federal do Rio de Janeiro e o MPEG Goeldi, que objetiva produzir informações atualizadas sobre recursos naturais e ecossistemas costeiros, para gerar banco de dados georeferenciados com informações socioambientais da zona costeira amazônica. Paralelamente a Rede desenvolve-se o **Projeto PIATAM Mar** com participação ativa do MPEG, que em sua 2ª. fase concentra mais de duzentos pesquisadores, bolsistas e técnicos, que realizaram excursões científicas ao litoral amazônico para coleta de novas informações socioambientais. Além desses, o MPEG participa de estudos contratados pela Petrobrás para a zona costeira, os quais geraram um livro com referências

bibliográficas atualizadas sobre a costa norte brasileira e um mapa de sensibilidade do derrame de óleo, com indicação de medidas preventiva, cuja coordenação e de pesquisadores da UFPA, e do MPEG. Com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o programa “Globo Ciência” enfocou esses estudos. O projeto PIATAM recebeu prêmio conferido pela Conferência Internacional de Oil & Gas. O MPEG também participa da **Rede Temática em Modelagem Ambiental - GEOMA**, desde 2003, onde já se desenvolveram atividades de campo em Marabá e São Félix do Xingu. Em 2005, uma Missão organizada pelo MPEG, fez levantamento de conflitos agrários em municípios da Transamazônica e BR-163, buscando associá-los aos atores e ao modelo de apropriação fundiária formulado para a região. Além das atividades de campo, foi organizado um banco de dados em um SIG – Sistema de Informação Geográfica, que conta com dados provenientes de diversas fontes e que será utilizado para apoiar as atividades de modelagem. O PEC – **Programa de Estudos Costeiros**, passou por uma forte reformulação, em seminário que contou com a presença do Dr. Marcus Polletti, da UNIVALLI. No seminário foi definida a **missão do PEC**, a saber: *“Geração, integração e comunicação do conhecimento sobre os sistemas naturais e a diversidade sócio-cultural da Amazônia Costeira e Marinha”*., assim como as metas para 2006 que são:

1. Manual de Gestão: estatuto e Regimento Interno
2. Workshop de delimitação da área de abrangência geográfica do Programa
3. Estabelecer um cronograma de reuniões ordinárias do PEC
4. Nivelamento por meio de um glossário, fases I e II
5. Organização de workshops temáticos
6. Folder
7. Integração com as comunidades
8. Newsletter
9. Nova logomarca
10. Ações e temas prioritários
11. Consolidação de um Grupo de Pesquisa PEC/CNPq.
12. Organização do Workshop ANUAL do Programa
13. Criação de um Conselho de Coordenação CPEC.

Na área de ciências biológicas, destaca-se o **Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBIO**, em sua 2ª. Etapa. O objetivo é descentralizar, de Belém e Manaus, a pesquisa na Amazônia, implementando núcleos de pesquisa em biodiversidade nas outras capitais da região Norte. Coube ao MPEG e INPA, coordenar uma rede de inventários e coleções biológicas e capacitar pesquisadores da Amazônia para atuar na própria região. Ainda sobre o PPBio criado pelo MCT, contempla três ações executadas em parceria com o Museu Goeldi. A primeira, **Apoio à Implantação e Manutenção de Rede de Inventário da Biota**, objetiva instituir redes de inventários regionais dotadas de metodologias que permitam agilizar e organizar a produção do conhecimento sobre a temática. A segunda ação, **Apoio à Manutenção, Ampliação e Informatização de Acervos Biológicos (coleções ex situ)**. O Núcleo de Biogeoinformática finalizou, com auxílio do MPEG, um portal eletrônico e está organizando o banco de metadados, a informatização das coleções e dos inventários, a integração de coleções em rede eletrônica, a recuperação e repatriação de informações sobre a biodiversidade amazônica e a disseminação da informação para os diversos usuários. Na terceira ação, **Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade**, a intenção é criar uma agenda unificadora capaz de apontar estratégias e integrar competências em diversos campos do conhecimento como a botânica, zoologia, microbiologia, entomologia, ecologia, paleontologia, genética, biologia molecular e outras áreas correlatas ao estudo da biodiversidade. Na linha de conservação da natureza, o Museu participa da avaliação de áreas críticas prioritárias para conservação do Arquipélago do Marajó (PA), Serra do Cachimbo (PA) e Rio Marmelos (RO), cujos resultados vão orientar o projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO) e propor políticas públicas de conservação em áreas de florestas e savanas amazônicas, além de ser parceiro no Programa de Manejo de Recursos Naturais nas Várzeas (Pro Várzea). O MPEG também desenvolve projetos sobre plantas aromáticas,

medicinais, alimentícias, fibrosas e de propriedades de madeiras amazônicas contribuindo sobremaneira para elevar o conhecimento técnico-científico sobre as espécies de interesse econômico na região, seja através da produção de livros, catálogos, implantação de Banco de Dados e disseminação de informações via participação em eventos técnico-científicos, cursos, etc. Foi apresentada para discussão uma lista **de espécies ameaçadas no Pará**, um componente do projeto Biota Pará, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sectam) e a ONG Conservação Internacional (CI-Brasil). A lista servirá para definir as prioridades de conservação com base na distribuição geográfica de cada espécie. Em um site específico (www.sectam.pa.gov.br/espécies_ameaçadas) é possível conhecer as cerca de 500 espécies da fauna e flora do Pará, candidatas a compor a lista de espécies ameaçadas do Estado. O projeto TEAM - Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Florestas, com base na Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn, em Caxiuanã, teve sua 1ª. Fase concluída, com inventário e monitoramento de inúmeras espécies de árvores, aves, macacos, borboletas e formigas. Informações que aumentam a capacidade de identificar, planejar e implementar programas de conservação biológicas eficazes para a região. Outras pesquisas, como os trabalhos em fitoquímica, ramo que estuda os óleos essenciais de plantas, renderam o aumento de mais de 100 amostras para a coleção do MPEG, o que despertou o interesse de empresas nacionais e estrangeiras sobre o uso em cosméticos. A aproximação com empresas é importante porque pode trazer recursos para a instituição, porém possíveis parcerias devem ser estudadas pelo Núcleo de Propriedade Intelectual da instituição. Também se destaca a última descoberta realizada em 2005, por uma equipe do Instituto Butantan, São Paulo e do Museu Goeldi, Belém, que identificou **nove espécies de aranha** nunca antes vistas na natureza. A maioria delas é amazônica. O impacto dessas descobertas é enorme, pois dobraram o conhecimento que se tinha desse grupo taxonômico, cujo primeiro registro remonta ao fim do século 19. O Projeto **ProVárzea/Ibama**, em parceria com diversas instituições de pesquisa, dentre elas o MPEG e o INPA – Instituto de Pesquisa na Amazônia, Manaus, promoveu sete estudos, dentre eles está o Projeto **"Bases científicas para a conservação da várzea: identificação e caracterização de regiões biogeográficas"**, coordenado por pesquisadores do MPEG. As pesquisas resultaram em informações inéditas sobre a realidade ambiental e socioeconômica das áreas de várzea, e objetivam potencializar políticas públicas promotoras do desenvolvimento sustentável das populações que habitam a calha central do rio Solimões/Amazonas.

Eventos que se destacaram: Participação do Goeldi no **Workshop**, realizado no Rio de Janeiro onde foram apresentados os primeiros resultados do projeto **PIATAM mar**, do qual o MPEG é uma das instituições participantes. Dos oito grupos de atuação do projeto, o Goeldi coordena ou compartilha a gestão de cinco: Biótica (peixes, aves, plânctons, bentos), Abiótica (Geologia, Oceanografia, Geomorfologia, Pedologia), Arqueologia, Gestão e Tecnologia da Informação e Comunicação. O outro grupo do PIATAM mar é o de **Modelagem e Sensoriamento Remoto**. O projeto é patrocinado integralmente pela **Petrobrás** com cerca de R\$ 6 milhões, dos quais a metade é destinada a bolsas de doutorado, mestrado e iniciação científica. Fórum sobre **"Arqueologia e Turismo na Amazônia"** que objetivou analisar e discutir as melhores práticas e ações de turismo em áreas de sítios arqueológicos, sem causar danos ao patrimônio arqueológico, através de debates sobre os problemas e oportunidades da arqueologia e turismo na Amazônia; as questões legais relacionadas ao uso público de sítios arqueológicos; a política para o incremento do turismo no Pará; e a gestão de parques estaduais com sítios arqueológicos no Pará. Oficina sobre **"Documentação de Línguas e Culturas Indígenas"** – visando conhecer as metodologias e tecnologias utilizadas na documentação de línguas indígenas através de gravações em áudio e em vídeo. Estiveram presentes especialistas em Etnomusicologia, Antropologia, Linguística, Informática e Vídeo, além de representantes das etnias Tembé e Parkatejê. O evento contou ainda com a participação de representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Universidade da Amazônia (Unama), Centro de Estudos e Práticas de Educação Popular (Cepepo), Secretaria de Educação (Seduc), Organização Floresta Protegida (Kayapó), além de alunos e professores de Linguística da UFPA. Seminário organizado pelo Museu discutiu as potencialidades da produção do **biodiesel** e as perspectivas

para a agricultura familiar no Estado do Pará. O evento analisou a viabilidade de projetos agroflorestais que contemplem o uso e produção do biodiesel na região Amazônica e estabelecer discussões entre centros de pesquisas, órgãos governamentais e não governamentais do setor empresarial e a sociedade, na busca de alternativas sustentáveis para o desenvolvimento de cadeias produtivas agroindustriais no Estado. Entre as fontes alternativas que podem ser exploradas estão espécies vegetais como a palma, a mamona, o babaçu, o pequi, a soja, a canola, o girassol, entre outras. De fundamental importância foi a participação do MPEG no projeto de **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, encaminhando ao governo do Estado um documento com nove sugestões para aperfeiçoamento do projeto, que foi incorporado no projeto final aprovado pela Assembléia Legislativa. A maior parte das sugestões foi incorporada. Além desses, o MPEG realizou uma série de eventos organizado pelo PPBIO na Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) na Floresta Nacional do Caxiuanã. Participaram o INPA-Manaus, IEPA-Macapá e Lages Florestal-Belém, empresa contratada para os serviços de implantação topográfica da Parcela Florestal Permanente (PFP). Os cursos e treinamentos visaram o repasse de informações sobre os passos para a implantação de parcelas florestais permanentes, onde serão realizados estudos de longo prazo e inventário biológico. Também foi organizado o Workshop **PRONEX – Estudo do Ambiente Fluvial na Amazônia: Implicações Hidrogeoquímicas, Climáticas e Ecofisiológicas**, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental e UFPA, que reuniu pesquisadores de várias instituições científicas do país, como Universidade de São Paulo (USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Participação do MPEG em reunião na sede do IBAMA em Brasília, onde foram apresentados os resultados do estudo "**Diagnóstico do Estado da Arte do Conhecimento sobre a Fauna da Região de Carajás**". O estudo, desenvolvido por pesquisadores do Goeldi, através do convênio com a CVRD, resultou de informações disponíveis na literatura e relatórios técnicos envolvendo a fauna da região e, principalmente a partir dos espécimes registrados nas coleções zoológicas, do Museu. Além do documento-texto, de 353 páginas, compõem o diagnóstico uma base de dados digitalizada e um sistema de informação geográfica (SIG) que apresenta a distribuição dos registros de fauna conhecidos para a região das Florestas Nacionais de Carajás e Tapirapé-Aquiri. Além destes, o Museu organizou em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental e a UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia, o treinamento: **O que é ecologia florestal e fenologia reprodutiva?** A iniciativa recebeu apoio da Sectam e Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica). O objetivo é dar oportunidade às comunidades locais de viver em harmonia com os recursos naturais, na colheita de sementes de espécies florestais, na extração do óleo e com a produção de artesanato. O treinamento apóia a Rede de Banco de Sementes do Estado do Pará e da Amazônia, que dá suporte às ações de reflorestamento com espécies nativas de melhor qualidade, conhecendo seu teor de umidade, pureza e capacidade de germinação. O **ProVárzea/ibama**, em parceria com o Museu Goeldi, Inpa e diversas instituições de pesquisa, organizou o Seminário "**Propostas de Políticas Públicas para os municípios da Calha Solimões/Amazonas no médio Amazonas**". Também aconteceu em Manaus, o "**Seminário de Resultados dos Estudos Estratégicos do Setor Florestal e Agricultura e Pecuária**". Durante o evento foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas ao longo da várzea da calha do sistema Solimões/Amazonas, região central da bacia amazônica. Os estudos enfocaram aspectos como a valorização, o manejo, o uso e conservação dos recursos florestais e agro-pecuários da Várzea. O MPEG foi o responsável pela produção de relatórios, resultados de Projetos, e apresentados na palestra "**Avaliação da situação das Espécies de Árvores de Valor Madeireiro nas Florestas de Várzea**", do pesquisador Samuel Almeida, que identificou 120 espécies que apresentavam algum tipo de uso, desde os mais restritos às populações ribeirinhas, como madeira para pontes, construção, lenha e carvão, até aqueles com elevado valor agregado de seus produtos. O trabalho propôs, ainda, algumas iniciativas de políticas públicas que envolvem, tanto a parte da legislação para o manejo e recuperação das áreas de várzeas, como a conservação das espécies ameaçadas. Na palestra sobre o projeto "**Manejo Florestal na Várzea: Caracterização, Restrições e Oportunidades para a sua adoção**",

foram caracterizadas as experiências de manejo florestal na várzea quanto à intensidade, produtividade, sistema de corte e arraste, redução de impactos ecológicos, manutenção dos estoques madeireiros e tratamentos silviculturais e identifica e analisa os fatores econômicos, técnicos, fundiários e institucionais (legislação) que impedem a adoção do manejo pelos agentes econômicos e sociais nas florestas de várzea. No seminário **"NOSSA VÁRZEA - Regularizar para o Desenvolvimento Sustentável"**, os pesquisadores do MPEG mostraram as ações e linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Museu Goeldi em áreas de várzea. Além desses, houve o seminário sobre o **Projeto "Monitoramento de Vertebrados do Lago de Tucuruí"**, que discutiu seus primeiros resultados. Também foi realizado pelo Museu Goeldi o curso **Mamíferos Aquáticos, com o Dr. Salvatore Siciliano**, especialista da FIOCRUZ (RJ). Um dos principais objetivos do curso foi capacitar profissionais da área ambiental para exercer pesquisas e monitoramento na região. Participaram cerca de 31 pesquisadores do Goeldi e de outras instituições do Pará, Amapá e Maranhão, além de estudantes de pós-graduação. O Museu organizou em parceria com o Centro Universitário do Pará, o Instituto Amazônico de Pesquisa da Universidade Nacional da Colômbia e a Universidade de Buenos Aires, o **Seminário Internacional Proteção aos Conhecimentos das Sociedades Tradicionais**, que teve como proposta criar um espaço de debate entre pesquisadores dos países da América do Sul que compõem a Pan-Amazônia (Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Brasil, Guiana, Suriname, Guiana Francesa) mais a Argentina e as sociedades tradicionais (povos indígenas, afro-descendentes, camponeses, ribeirinhos, extrativistas, dentre outros atores) onde foram discutidas experiências, propostas de ajustes de interesses e políticas de proteção. Outro evento importante organizado pelo Museu Goeldi e a Conservação Internacional foi o **III Workshop do Projeto TEAM – Caxiuana**. O objetivo do encontro foi apresentar os resultados obtidos, identificar problemas existentes e avaliar a metodologia empregada no Projeto **"Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna"**. Palestra **"Educação Indígena e Valorização do Conhecimento Tradicional"** ministrada pela socióloga Anne Keyla Firmo Alves, indígena da etnia Dessana, responsável pela Educação Indígena em São Miguel da Cachoeira – Amazonas, teve como objetivo mostrar que a essência dos índios está desaparecendo, mas que as soluções estão surgindo com projetos voltados ao ressurgimento da cultura e da tradição. A educadora participou ainda de um treinamento na Coordenação de Informação e Documentação (CID) do Museu Goeldi. Também aconteceu a palestra **"Parceria e Pirataria: uma abordagem etnográfica para novos estudos da pesca na Amazônia"**, proferida pela socióloga Maria José Oliveira objeto de sua dissertação de Mestrado em Sociologia da UFPA. A pesquisa foi apoiada pelo Museu Goeldi em Convênio com a Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA) e trouxe a um público amplo, o resultado da experiência de pesquisa sobre a situação hoje presente na pesca amazônica. Participação do Museu em eventos importantes, como na **3ª edição da Conferência Regional Norte de Ciência, Tecnologia e Inovação**, que aconteceu em Manaus. O Museu se fez presente coordenando os debates sobre ciência, tecnologia, inovação e geração de riqueza, além de proferir palestra sobre biodiversidade. A Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA) realizou em Campos do Jordão (SP), o **XIX MOITARÁ**, que abordou o tema **"Terra Brasilis: Pré-história e Arqueologia da Psique"**. Entre os palestrantes, esteve a arqueóloga Denise Schaan, do Museu Goeldi, que fez uma apresentação sobre o imaginário dos povos marajoaras. O Museu Goeldi também participou da discussão do Gerenciamento Costeiro integrado através do **Workshop do Programa de Estudos Costeiros**. O MPEG esteve representado pela Dra. Lourdes Furtado que apresentou o Projeto RENAS – Recursos Naturais e Antropologia das Sociedades Pesqueiras da Amazônia.

Para o programa de pós-graduação, a CAPES ofertou 69 bolsas, sendo 9 Ms em Botânica, 38 Ms em Zoologia, 22 Ds em Zoologia. O aporte de recursos para os bolsistas de projetos de pesquisa, somam um total de 20, sendo 3 para o Projeto Avanço da Rede Científica da Amazônia - PARAMA, 1 para o Projeto Potenciais Impactos Ambientais do Transporte de Petróleo e Derivados na Zona Costeira Amazônica - PIATAM Mar, 3 para a Rede Temática em Modelagem Ambiental - GEOMA, 4 para o Projeto de Experimento em Grande Escala na

Biosfera Atmosfera da Amazônia - LBA , 5 para o Projeto Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Florestas - TEAM - , 1 para o Programa de Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO e 3 de outros projetos. Também foi implementado o Programa em nível de **Mestrado em Ciências Ambientais**, em parceria com a UFPA e EMBRAPA Amazônia Oriental. Os cursos de pós-graduação em Botânica e Zoologia, mantidos em parceria com a UFPA e UFPA, respectivamente, foram contemplados no **Programa de Taxonomia**, com 2 bolsas de Mestrado (Botânica), 2 de Mestrado e 1 de Doutorado (Zoologia). Além das bolsas, o Programa inclui uma ajuda de bancada no valor de 10 mil reais e notebooks. Os cursos contemplam bolsas a novos estudantes na pós-graduação. Essa iniciativa está ligada a uma programação ampla do Programa de Biodiversidade-PPBio, em parceria com o CNPq, com vistas a capacitação de taxonomistas no Brasil, especialmente na Amazônia. Também ocorreu workshop organizado pelo MPEG e parceiros para avaliar a **pós-graduação em Zoologia e Botânica**, com o objetivo de colaborar no aprimoramento da produção acadêmica do programa. Agradou tanto alunos dos cursos, como professores convidados. Ainda neste ano o Museu realizou o **XIII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC**, com o tema "O saber como estratégia para a qualidade de vida e o desenvolvimento da Amazônia". Voltado para a iniciação de universitários à pesquisa. O Programa PIBIC contribui para a formação de recursos humanos, qualificando universitários para a pós-graduação. As bolsas ofertadas pelo Programa PIBIC somam 77 e mais 03 IC balcão.

A divulgação da produção científica contemplou o lançamento do **Dossiê Amazônia Brasileira II**, edição 54 da Revista de Estudos Avançados, publicada pelo Instituto de Estudos Avançados da USP. O corpo de pesquisadores do Museu assina cinco dos 21 artigos, que aborda temas amplos e problemas fundamentais para a região como o conhecimento dos ecossistemas em transformação, a biodiversidade da região e a questão fundiária. Ainda nesse período foi lançado o livro do pesquisador Marcos Magalhães, **"A Phýsis da Origem: O Sentido da História na Amazônia"**. Também foram publicados dois Anais referentes aos **"Seminário Saber Local / Interesse Global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia"**, realizado em Belém, no período de 10-12 set. 2003 e o **Seminário Patrimônio Cultural e Patrimônio Intelectual: proteção do conhecimento e das expressões culturais tradicionais**, realizado em Belém, no período de 13-15 de out. 2004. Além desses, a produção científica do Goeldi no ano de 2005, somam 143 publicações. Também foram desenvolvidos 120 projetos, frutos de cooperações com instituições nacionais e internacionais.

Nas relações internacionais, destaque para visita ao Goeldi, de pesquisadores franceses ligados ao **Instituto Francês de Pesquisa para a Exploração do Mar** (Ifremer - Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer), que desejam ampliar intercâmbio científico com institutos amazônicos, além de fortalecer intercâmbios e intensificar a troca de informações sobre atividades científicas realizadas pelo Museu Goeldi e o Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte – CEPNOR /Ibama. O Museu Goeldi também recebeu a visita do deputado Jack Lang, ex-Ministro da Cultura e da Educação da França em sua curta temporada de férias a Belém/PA.

A Diretora do MPEG participou da missão do governo brasileiro ao Egito, no mês de dezembro. O objetivo da viagem da Dra Ima foi negociar um projeto conjunto para realização de uma exposição sobre o rio Nilo e o rio Amazonas.

Na área de comunicação e extensão, o MPEG organizou diversos eventos científicos (seminários, palestras, oficinas, exposições, etc.), e fez divulgação das atividades de pesquisa, comunicação, ensino e extensão na mídia. O Parque Zoobotânico recebeu cerca de 300 mil pessoas no ano, desde estudantes, professores e turistas. O Parque atualmente abriga cerca de mil exemplares de 100 espécies diferentes, todos característicos da fauna amazônica. O aquário representa mais de 50 espécies de peixes amazônicos. A exposição permanente sobre o homem e a cultura da região está sendo restaurada, e só deve ser reinaugurada em 18 meses (2006).

No período, o Parque promoveu estudos e manteve coleções de animais e plantas ameaçados de extinção.

Com relação à participação e realização de exposições, houve participação do MPEG em inúmeras exposições importantes, como a do Brasil na França” especialmente na exposição "**Brésil Indien: Les Arts des Amerindiens**", que aconteceu na Galerie du Grand Palais, em Paris, até 27 de julho, onde foram expostas 31 peças arqueológicas e cinco etnográficas do Museu Goeldi, sobre cestaria indígena e arqueologia do Marajó. Já a exposição "**Rêves d'Amazonie**", que aconteceu até 13 de novembro na Abadia Daoulas, na cidade de mesmo nome na Bretanha, expôs 15 peças de arqueologia e seis de etnologia do acervo do Museu Goeldi. Outra exposição organizada pelo Goeldi, em parceria com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), "**O Homem e a Pedra, a Pré-História na Amazônia**". Foi a primeira mostra no campo arqueológico a apresentar vestígios das sociedades de caçadores-coletores da Amazônia, através do amplo acervo especializado do Museu Goeldi. Paralela à exposição, foram realizadas atividades educativas, culturais, tecnológicas, interativas, exibição de vídeos acerca dos estudos realizados no Museu Goeldi e outras instituições. Também organizou-se a **exposição** sobre os resultados dos projetos "**Investindo na Natureza - Brasil**" e "**O Jardim Botânico vai à Escola**", um trabalho de comunicação e educação ambiental com a comunidade escolar. Criado em 2002 com o objetivo de fortalecer os jardins botânicos brasileiros, divulga a atuação dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade e na promoção da sustentabilidade sócio-ambiental. Conta com a parceria da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Botanic Gardens, Conservation International e o patrocínio do Banco HSBC. Outra exposição com participação do MPEG foi "**Olhando o Céu da Pré-História: Registros Arqueoastronômicos no Brasil**", realizada pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e o Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB). Além do Museu Goeldi, participaram outras instituições, como o Observatório do Valongo/UFRJ, Museu Nacional/UFRJ, Setor de Arqueologia/UFMG e da Universidade Federal do Paraná/UFPR. A exposição apresentou um panorama da pesquisa arqueoastronômica no país, reuniu informações coletadas em alguns estados brasileiros onde foram encontrados vestígios arqueológicos com motivos astronômicos". A exposição "**Gente e Ambiente: Identidade de Marapanim**" foi um dos resultados alcançados pelo projeto *Exposição Etnográfica Compartilhada* (EXPOEC), financiado pelo CNPq (2004-2006). A exposição "**Ilha de Terra e suas Ocupações Humanas**", voltada ao público em geral foi um dos resultados do Projeto Salvamento Arqueológico em Ilha de Terra, Caxiuanã, Melgaço, Pará. A curadoria foi de Alicia Coirolo e Gilma d'Aquino. A Rocinha ficou fechada temporariamente à visitação pública para a montagem das próximas exposições. A primeira exposição - de curta duração - a entrar no circuito foi "**A urna e o cesto – tecnologias e artes indígenas**". Já a segunda, denominada "**Reencontros**" acontece em 2006 e será de longa duração.

Evento de destaque foi à participação pela primeira vez do Goeldi, no **IV Congresso Mundial de Centros de Ciências e Museus**, no Rio de Janeiro, e sua participação está inserida na Expo-Interativa: Ciência para Todos, que aconteceu paralelamente ao Congresso. A equipe expôs, além dos jogos interativos e kits didáticos sobre as áreas de botânica, zoologia, ciências humanas, ciências da terra e ecologia, publicações, peças de arte e material promocional da Instituição, assim como promoveu atividades educativas. Algumas dessas atividades foram apresentadas em mesa redonda e sessões paralelas. A Expo pretende estimular o desenvolvimento, por parte do grande público, de uma percepção social crítica, com o auxílio de atividades educacionais de natureza lúdica e interativa. Também, aconteceu a **I Oficina Museológica: Pensando Santa Bárbara - Histórias e Imagens**, que objetivou discutir com a comunidade a nova exposição do Parque Ecológico de Gunma (PEG) abordando elementos da cultura japonesa, com ênfase na Província de Gunma e elementos da cultura e natureza brasileira, com ênfase para Santa Bárbara. A Oficina composta de conferências, mesas redondas, oficinas temáticas, visitas guiadas (pela estrada e pelo rio) e uma vasta programação cultural. O Projeto financiado pela JICA tem como parceiros, além do Museu, a Embrapa, Sectam, a Associação Gunma Kenjikhai e a Prefeitura de Santa Bárbara. Além desses, o MPEG

em parceria com a Sociedade Zeladora Amigos do Museu Goeldi e com a Rede de Educação Ambiental do Estado do Pará abriu a **“Semana da Árvore”**, com palestras e visitas monitoradas de estudantes da rede pública ao MPEG. Um dos objetivos é expandir as informações sobre a festa anual da árvore na região Norte que é diferenciada do resto do País. E essa diferença deve se converter principalmente em educação ambiental nas escolas. O Museu do Marajó, em Cachoeira do Arari, através de uma parceria com o Museu Goeldi, Prefeitura Municipal de Cachoeira do Arari, Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (Fidesa) e o Banco da Amazônia (Basa), promoveram curso de **“Formação de guias turísticos mirins”** no município, para crianças e adolescentes. O curso faz parte do projeto **“Memória e cidadania: formação de guias mirins”**, que teve sua primeira fase realizada no primeiro semestre, com a capacitação de técnicos em educação patrimonial, que produziram material didático e oficinas de sensibilização da população local. A segunda fase, iniciada em agosto, selecionou 30 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 16 anos, preparando-os para que atuem como guias turísticos dentro do próprio Museu. O projeto de Educação Patrimonial na Área do Projeto Sossego recebeu da Sociedade de Arqueologia Brasileira, o **Prêmio Loureiro Fernandes**. A premiação se volta para ações educativas com a finalidade de estimular estratégias pedagógicas que difundam amplamente os conhecimentos sobre a Arqueologia Brasileira. A entrega do prêmio ocorreu durante o XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira realizado na cidade de Campo Grande (MS). Para estimular o saber científico de maneira lúdica, a Sociedade Zeladora “Amigos do Museu” e o Serviço de Educação do Museu, promoveram no mês de Julho, diversas palestras, oficinas e brincadeiras no Espaço Cultural Raízes, como o **“Minuto Zoobotânico”**, abordando diversos temas interessantes. Também aos domingos foram colocados temas sobre os filhotes de quelônios (tartarugas, cágados e os jabutis), com apresentação de teatro infantil com a peça o **“Perigo na Floresta”**. Durante a semana programas com oficina de origami **“Arte Japonesa em Dobradura de Papel”**, ministrada por Márcia Linhares. A artista plástica Janaína Pinheiro ensinou pintura em aquarela através da oficina **“Aquarelando”**. Também foi abordado o tema **“Biodiversidade”**; e **“A vida das corujas na cidade”**; **“A germinação das sementes”**, e um fórum sobre **“Lixo e cidadania”** e uma exposição dos trabalhos realizados durante as férias. Foi lançada a **3ª. Edição - do Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas**. A iniciativa é uma forma de estimular nos jovens a experiência científica e o espírito conservacionista. A parceria é do MPEG e a organização ambientalista Conservação Internacional (CI-Brasil). O Prêmio visa resgatar e inspirar nos estudantes a vontade de descobrir, através da ciência, o que há de novo e diferente nos diversos ambientes da região amazônica. Tanto os alunos quanto os professores serão capacitados em temas como biodiversidade, métodos de investigação científica e elaboração de projetos de pesquisas. O Goeldi também realizou a **“XII Feira de Ciências do Estado do Pará (Feicipa)”** em Marabá, PA, juntamente com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Executiva de Educação do Pará (SEDUC) e a Prefeitura de Marabá. A Feira é um espaço para as escolas mostrarem trabalhos relevantes com destaque científico e valor educacional. A Feira vem sendo realizada em diferentes municípios do Pará desde 1989, garantindo não só a rotatividade do evento nas regiões, mas também disseminando experiências de ensino-aprendizagem na comunidade escolar, apresentando novas estratégias de ensino. Realização do curso **“A Importância do Parque Zoobotânico do MPEG, nos diversos níveis de ensino”**, com o objetivo de capacitar profissionais de diversas instituições, como escolas, igrejas, centros comunitários etc., que constantemente visitam o Parque Zoobotânico, para que possam transmitir informações relevantes sobre o Museu Goeldi para a sociedade. Foram desenvolvidos cursos de capacitação, específico para professores, guias do Parque etc, além de palestras com pesquisadores dos diversos setores do MPEG. Uma das atividades do curso consistiu em visitas monitoradas com os participantes, nos principais espaços do Parque: viveiros dos animais, observação de espécimes da Flora, Rocinha, Aquário e Exposições. A idéia é sensibilizar os setores da sociedade representados no curso para a preservação do Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Outro aspecto importante foi o encontro entre professores de diversas escolas da cidade e o Serviço de Educação do MPEG (SEC), que resultou na elaboração de materiais

didáticos para serem utilizados como recursos nas futuras visitas ao Parque. Atualmente, o Parque Zoobotânico não conta com monitores suficientes para atender ao público, daí a necessidade de capacitar pessoas da comunidade para atender a essa necessidade, principalmente professores". A Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, com o apoio da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), realizou a **Feira Canaã Faz**, destinada à comercialização de artesanatos inspirados na cerâmica arqueológica da região. O evento foi idealizado pelo projeto de educação patrimonial desenvolvido pelo Museu Goeldi na área de mineração da Serra do Sossego. Além de uma variada programação cultural que inclui apresentações de dança e música, a Feira teve como principal destaque à venda e exposição de peças artesanais, como vasos e bijuterias, inspiradas nos grafismos de cerâmica indígena da Tradição ceramista Tupi-guarani. Participação na **VII Feira Cultural no Parque Zoobotânico**, com o tema "**Cidadania - uma cultura de paz**". As atividades incluíram apresentações artísticas e exposições de trabalhos escolares. Organizada pelo Colégio Atual com a participação do Serviço de Educação e Extensão Cultural/Museu Goeldi e apoio da Sociedade Zeladora Amigos do Museu Goeldi. Em comemoração aos 110 anos do Parque Zoobotânico (PZB), o Museu Goeldi e a Sociedade Zeladora Amigos do Museu (SZAMPEG) promoveram uma série de eventos, incluindo brincadeiras ecológicas, abertura de Expo-feira Arte Goeldi e da exposição "**o Jardim Botânico vai à escola**", apresentação dos monitores ambientais, danças regionais, exposição de aquarelas e musicais. Ao longo da semana aconteceram diversas apresentações artístico-culturais. Também em comemoração ao Dia do Folclore, houve apresentações musicais "**Música dos Povos**", e "**Conjunto de Pau e Corda**", além de um varal de lendas amazônicas e palestra sobre "**Zoológicos do Futuro**". Participação na 57ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) cujo tema "**Do sertão olhando o mar: cultura e ciência**", o Museu Goeldi, marcou presença de maneira especial, com o patrocínio da Petrobras, apresentou o Programa de Estudos Costeiros da instituição, por meio da exposição intitulada "**AMARzônia - quando a floresta encontra o mar**". A exposição fez parte da Expociência, evento paralelo que reuniu mostras dos institutos e programas especiais de ciência e tecnologia. Além destes, dois projetos integrantes do PEC (Programa de Estudos Costeiros) do Museu Goeldi foram apresentados na exposição: **Piatam mar e Renas**. O Museu Goeldi e a Universidade Federal do Pará realizaram em Belém (PA), o **Simpósio Internacional sobre Lingüística Histórica na América do Sul**. O evento reuniu especialistas em línguas indígenas de vários países que trabalham sob a ótica histórico-comparativa. O Simpósio foi um espaço de intercâmbio entre pesquisadores de diversas áreas que investigam a história e pré-história lingüística dessa gigantesca área geográfica, facilitando assim o diálogo entre a lingüística histórica, a antropologia, a arqueologia, a etnobotânica e a genética. O Simpósio foi coordenado pelos pesquisadores do Museu Goeldi e da UFPA, e contou com o apoio da Organização Holandesa de Pesquisa Científica (NWO), Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM). Destaca-se, ainda, o seminário "**Meio Ambiente, uma experiência paraense**". O evento foi realizado pela Mineração Rio do Norte, tendo como objetivo mostrar as práticas da empresa na área de preservação ambiental. O Museu Goeldi se fez presente através de Rafael Salomão, na sessão "**Programa de Monitoramento Ambiental - Flora**", onde fez palestra sobre monitoramento de florestas plantadas. O pesquisador Ulisses Galatti, participou da sessão **Programa de monitoramento - Fauna**, na qual expôs o tema "**monitoramento da herpetofauna**". Participação na **I Feira do Encontro Pan-Amazônico de Educação Ambiental**. O evento ocorreu simultâneo a I Reunião Regional de Representantes de Comissões Estaduais Interinstitucionais de Educação Ambiental da Região Norte e ao II Encontro Estadual de Educação Ambiental. Foram inúmeras as oportunidades para troca de experiências e a apresentação de projetos e pesquisas na área da Educação Ambiental em países amazônicos. O Museu Goeldi também participou da **IX Feira Pan-Amazônica do Livro**. O stand do Museu ficou sob a responsabilidade da Coordenação de Informação e Documentação (CID) e teve projeto de autoria da equipe da Museologia. Com a idéia de aproximar os cientistas da população, o stand do Museu Goeldi promoveu o **I Sarau**

Poético Goeldiano, onde houve leituras de poesias, lançamentos de livros de poesias produzidos por funcionários e participação de poetas convidados.

Na área de inclusão social, o MPEG desenvolveu inúmeras atividades e projetos diretamente voltados para a sociedade, atendendo grande número de jovens, crianças, formando professores para as escolas públicas de 1º. e 2º. Graus. Entre os resultados obtidos em diversos projetos de inclusão social, destacamos que além das escolas, a comunidade tem tido uma participação importante dentro dos projetos de extensão do MPEG. O mais recente, de **inclusão digital**, está levando informática para pessoas de diversas comunidades cadastradas. Os cursos estão sendo ofertados nos laboratórios do Museu. O Museu também valoriza o idoso, através do projeto **“Potencialização e valorização do saber do idoso: Uma Proposta educativa voltada para a terceira idade”**, que contou com o patrocínio do Banco da Amazônia (BASA) em parceria Museu Goeldi/FUNPAPA. Através do projeto estão sendo realizadas diversas oficinas com idosos. A peça teatral **“Quem fica com a mamãe?”** em homenagem ao dia do idoso, foi encenada por idosos que participam do projeto. Realização do **Curso Prático de Morfologia Vegetal**, que integra as atividades do projeto, coordenado por Filomena Secco (SEC/MPEG) e Izabel Cristina (FUNPAPA). O Museu Goeldi desenvolveu também vários projetos de Tecnologias Sociais que tem como função, melhorar o nível tecnológico de comunidades tradicionais e a formação de gestores em conservação de recursos naturais. Realização da Oficina denominada: **O Patrimônio Nosso de Cada Dia...**, em Caxiuanã, Estação Científica Ferreira Penna, como parte da Semana Nacional de C&T e dentro da IV Gincana de Caxiuanã, considerando o tema – BRASIL OLHE PARA A ÁGUA ! Essa oficina atendeu alunos do ensino fundamental e primeiro grau (40) das escolas públicas localizadas no entorno da Estação. O Museu Goeldi participa do **convênio 080/2005**, celebrado entre o Tribunal de Justiça do Estado do Pará- TJE, através da 24ª. Vara da Infância e da Juventude , a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNCAP e Museu Paraense Emílio Goeldi com o objetivo de atender adolescentes oriundos do Juizado da Infância e da Juventude, 24ª. Vara Cível, sentenciados pela prática de ato infracional a cumprir medida sócio-educativa de prestação de serviço à comunidade.

Na área de produção de materiais didáticos científicos, o Boletim do Museu Goeldi inaugurou novo formato gráfico e editorial, preservando a qualidade do conteúdo científico, o padrão dos indexadores de qualidade internacionais e a seqüência histórica iniciada em 1894. O 1º. volume lançado, foi a série **Ciências Naturais**. Editado também o de **Ciências Humanas**. O projeto **Renas** (fase III) coordenado pela Dra. Lourdes Furtado, lançou o volume 2 do **“Caderno da Pesca”** e o vídeo **“Nas voltas que o barco dá”**. O objetivo é socializar a informação referente à produção científica, tecnológica, legal e local, oriunda das experiências de pesquisa e de ação comunitária, que de forma didática sirvam de instrumento para entendimento de processos sócio-culturais identitários e ambientais. Foi publicado, ainda, na revista Teológico-Pastoral “Amazônia”, do Instituto Regional Pastoral, o IPAR, o tema **“Pesca no Pará: o contraste entre fartura e necessidade”**, da antropóloga Lourdes Furtado, onde faz uma avaliação do setor pesqueiro paraense. A pesquisa **“Gênese e Organização de uma coleção Biológica: O caso da Coleção Ornitológica do Museu Goeldi”**, coordenada por Nelson Sanjad, levantou dados referentes ao crescimento da coleção e os critérios de organização adotados pelo MPEG, desde 1894, ano em que foi criada. O trabalho contou com a participação de pesquisadores e de bolsistas do Museu, faz um levantamento histórico minucioso da criação da coleção de aves. O Museu do Marajó com o apoio do Goeldi lançou a terceira edição do livro **“Motivos Ornamentais da Cerâmica Marajoara: Modelos para o Artesanato de Hoje”**, produzido pelo Pe. Giovanni Gallo. A publicação é um manual prático que apresenta grafismos da cerâmica marajoara em formatos para serem utilizados em bordados em ponto de cruz e nos diversos segmentos do artesanato paraense. Patrocinado pelo Museu Goeldi e pela Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (FIDESA), a nova edição foi enriquecida com fotografias dos “cacos” de cerâmica arqueológica que serviram de modelo para a elaboração do livro e textos explicativos da arqueóloga Denise Schaan. Evento importante foi a inauguração da

Livraria do Museu, no Parque Zoobotânico. Durante a solenidade de inauguração, houve o lançamento de cinco publicações, entre elas o “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi - Ciências Naturais”. As outras quatro publicações lançadas foram os cadernos “**Educação Patrimonial na Área do Projeto Serra do Sossego - Canaã dos Carajás (PA)**”, da pesquisadora Janice Shirley Lima; o livro “**Grafismo da Cerâmica Arqueológica de Canaã dos Carajás: proposta de uso em produtos contemporâneos**”, de Vânia Leite Machado; “**Povo Indígena da Aldeia Kanaí**”, de Nilza Firmina de Lucena Atikum, além da revista em quadrinhos “**Uma visita ao Sítio Arqueológico**”, de Alessandra Silva, Deusarina Cruz, Janice Lima, Milton Soeiro e Simone Oliveira. As quatro publicações são fruto do Projeto de Educação Patrimonial na Área do Projeto Serra do Sossego, em Canaã, Carajás (PA).

Também fez a comunicação de projetos e programas institucionais, como o **Pró-Varzea, PIATAM Mar, BIOTA Pará, Programa de Estudos Costeiros, Programa Nacional de Biodiversidade e Projeto Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas**. Dois projetos receberam parecer positivo da VITAE, são eles: “**Laboratório de Conservação do Acervo Arquivístico e Bibliográfico**” do CID e “**Apoio para a Exposição Reencontros da Rocinha**” do CMU. Com estes recursos no total de R\$ 216 mil, o Museu, garantiu em 2005 o andamento e planejamento das atividades desenvolvidas nos acervos e exposições. O Museu do Marajó em parceria com o Goeldi, ganhou mais um edital, desta vez o de Modernização de Museus, do IPHAN, com o projeto “**A Escola vai ao Museu: Estreitando o Diálogo entre Educação e Cultura**”, no valor de R\$ 52.270,00. O projeto, coordenado por Denise Schaan, do Museu Goeldi, tem parceria com a Prefeitura de Cachoeira do Arari e o próprio MPEG.

Na área de Gestão, destaque para indicação da pesquisadora Ima Célia Guimarães Vieira, como nova diretora do Museu Goeldi. A cerimônia de posse, ocorrida no Parque Zoobotânico do MPEG, contou com a presença do Ministro de C & T, **Sérgio Rezende**. A nomeação da pesquisadora, que desde 2001 exercia o cargo de vice-diretora da instituição, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 06/07/2005. Ao longo de sua vida acadêmica, a nova Diretora do MPEG tem participado ativamente na elaboração de projetos científicos, redes temáticas, formulação de políticas públicas e na construção de agendas científicas e ambientais para os ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT), e do Meio Ambiente (MMA). Foi assinado um protocolo de intenções entre a Embrapa, Museu Emílio Goeldi e Fetagri na implementação do **Programa Biodiesel no Pará**, para o desenvolvimento de pesquisa sobre bio-combustíveis e assistência técnica a agricultores da região, que contou com a presença do Ministro Miguel Rossetto. Foi publicada, no DOU da União do dia 13, Portaria da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT que nomeia os **membros do Comitê Científico da Rede Geoma**, são eles Ana Luisa K. Mangabeira Albernaz, doutora em biologia e representante do Museu Goeldi, nomeada como pesquisadora principal da área de Modelagem da Biodiversidade e Roberto Araújo Santos Jr., doutor em etnologia e também representante do MPEG, indicado para compor o comitê na área de Dinâmica de Uso e Cobertura da Terra e Dinâmica Populacional e Assentamentos Humanos na Amazônia.

Após a nomeação da nova diretoria foram escolhidos coordenadores de áreas, a saber: Nilson Gabas Júnior para a Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG), Maria das Graças Ferraz, para Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA), José Elias de Almeida Júnior, para a Coordenação de Administração (CAD). Também foi indicado o coordenador da área de Comunicação e Extensão (CCE), Nelson Rodrigues Sanjad, em substituição a Lúcia Hussak, que se afastou do cargo, para realizar pós-doutorado em Paris. Antonio Carlos Lobo Soares assumiu a coordenação da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn).

A Dra. Ima Vieira recebeu convite do Ministro **Sérgio Rezende** para elaborar lista tríplice destinada a identificar 12 especialistas de notório saber técnico e científico para compor a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). A reunião no MCT aconteceu em Brasília, onde juntamente com outros especialistas em diversas áreas do conhecimento, concluíram a elaboração da lista. Também cabe destacar a efetivação, nomeação e posse de 07

servidores (02 de nível superior e 05 de nível médio), sendo 05 técnicos, 01 tecnologista pleno e pesquisador adjunto, decorrente do concurso realizado em 2004.

Na área de Infra-estrutura, se destaca a reabertura após um ano de trabalho de restauração, do Pavilhão **“Domingos Soares Ferreira Penna”**, mais conhecido como **“Rocinha”**, completamente recuperado. Abrigará oficinas educativas, livraria e um centro de recepção de visitantes. A obra custou **R\$ 1,370 milhão** financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco da Amazônia (Basa) e Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Além de recuperar detalhes originais da decoração interna, a reforma climatizou o prédio, que conta agora com vigilância eletrônica e monitoramento interno de TV. Também aconteceram, no período, duas importantes inaugurações: a do novo prédio do **Herbário João Murça Pires**, (investimento do MCT através da FINEP e do PPBIO). Na inauguração do Herbário, foi ressaltada a importância do mesmo na conservação da biodiversidade da Amazônia, servindo como base para as pesquisas realizadas pela instituição na área da Botânica e, representa o avanço da instituição de melhorar a conservação do acervo para a comunidade em geral. O projeto de dinamização museológica garantiu recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, no valor de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1 milhão e cem da FINEP e R\$ 1 milhão da Secretaria de Inclusão Social, para construção e ampliação do **Pavilhão “Eduardo Galvão”**, desativado há dois anos. O projeto contempla, além de exposição permanente, um centro de informações e apresentações de multimídia. Destaca-se também no período, o recebimento do aporte de recursos no valor de R\$ 720.000,00 provenientes de Encomenda feita aos Fundos Setoriais, destinados à construção de **Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Assuntos Amazônicos**, bem como R\$ 200.000,00 para recuperação da infra-estrutura predial e laboratorial da coordenação de botânica.

Evento de destaque foi sem dúvida a realização do processo de planejamento estratégico que aconteceu nesta Casa. Na ocasião, houve palestra sobre **“Planejamento Estratégico como Instrumento de Gestão”**, proferida pelo Dr. Gileno Fernandes, Consultor do MCT. Foram apresentadas as principais etapas da Metodologia de Planejamento Estratégico e dos Grupos de Trabalho. O Grupo Gestor elaborou uma série de pareceres sobre iniciativas institucionais levadas a efeito nos últimos dez anos. A análise dos exercícios anteriores se propôs útil para a compreensão da importância de planejar a vida institucional, bem como para a verificação da capacidade de planejamento e de execução da e na Casa e, finalmente, para a análise da implementação das ações previstas e em que condições tais ações serão implementadas. A participação se deu diretamente nos sub-grupos de trabalho, no preenchimento de formulários sobre os mais diversos assuntos que estavam em circulação e diretamente nos seminários. Os grupos trabalharam simultaneamente até final de Agosto, onde houve a entrega do relatório dos sub-grupos aos coordenadores e relatores dos grupos de Trabalho do Ambiente Interno e Ambiente Externo. Após houve a realização de seminário para apresentação do relatório preliminar dos Ambientes Externo e Interno, com a finalidade de receber novas contribuições, cuja validação se deu no período de 19 a 21.09.05. Também ocorreu o **“Seminário de construção de cenários e Macroestratégias”** para o Museu Goeldi, para os próximos 5 anos (2006-2010), que contou com a participação da comunidade goeldiana, convidados do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia e IDSM – Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, representantes e consultores do MCT, também houve a contribuição de consultores externos associados a área de atuação do MPEG (Pesquisa, Comunicação e Extensão e Gestão), cuja tarefa foi contribuir, a partir do seu conhecimento sobre a Instituição, na análise de variáveis críticas, elaboração de cenários futuros para o Museu e na formulação de estratégias. E nos dias 24 e 25 de novembro, o GGE do Museu Goeldi realizou o **Seminário Final do Planejamento Estratégico**, evento que redefiniu os elementos conceituais e estratégicos que orientarão a instituição nos próximos cinco anos. Participaram diretores, chefias e coordenadores de pesquisa, comunicação e gestão do Goeldi, relatores dos ambientes externo e interno e líderes de grupos de trabalho, além de convidados do INPA-Manaus, IDSM-Mamirauá e MAST-Rio de Janeiro. O conteúdo elaborado durante o planejamento estratégico serviu de base para a

composição do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) do Museu Goeldi, que deverá ser rediscutido no primeiro trimestre do próximo ano. Os resultados do Planejamento também deverão compor o novo Plano Diretor da Unidade (PDU) para o período de cinco anos (2006 a 2010). Outro evento importante foi a participação do Museu no ***I Encontro da Rede Norte de Propriedade Intelectual***, realizado pela Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SECT), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). A Rede objetiva agregar todas as instituições da região norte nos moldes da Rede de Tecnologia (REDETEC) do Estado do Rio de Janeiro, levando-se em consideração as peculiaridades regionais. Também ocorreu a participação do Goeldi na ***Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação***, realizada em Manaus. O Museu coordenou os debates sobre ciência, tecnologia, inovação e geração de riqueza e proferiu palestra sobre biodiversidade. A Conferência e as que foram realizadas nas outras regiões do país têm como objetivo debater os temas que foram apresentados na 3ª. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). Ima Célia Guimarães Vieira e Nilson Gabas Júnior, diretores do MPEG participaram da ***3a. Conferência, Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação***, que aconteceu entre os dias 16 e 18 de novembro, em Brasília (DF). O evento objetivou principalmente demonstrar como a ciência, a tecnologia e a inovação (CT&I) produzidas no Brasil podem ser a base de uma estratégia para promover o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do país. Participação da museóloga Lúcia Hussak, do Museu Goeldi na ***1ª Conferência Nacional de Cultura***, realizada em Brasília. A Conferência reuniu 1,3 mil representantes de todas as partes do país e teve como foco principal a construção de políticas públicas de cultura a partir da gestão compartilhada entre Estado e sociedade.

Na área de suporte tecnológico, destaque para o apoio da Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisas (SCUP) do Ministério da Ciência e Tecnologia/MCT para o projeto de modernização administrativa do MPEG, com a liberação de recursos para a aquisição de equipamentos de informática. O levantamento do Serviço de Processamento de Dados (SPD) apontou os setores mais fragilizados, para os quais será dada prioridade. Também foi iniciado levantamento para cadastrar equipamentos (Hardware) e Software dentro da Instituição, para fins de controle. Os trabalhos de suporte na plataforma Notes foram repassados para a equipe de suporte ParquexCampus, com alguma adaptação. Devido ao processo de migração das ***plataformas SUN Unix - Windows***, no serviço de E-mail, o SPD do MPEG, efetuou manutenção nas Listas criadas por este serviço. Também face aos problemas de segurança e SPAM relacionados ao servidor de e-mail, o SPD teve que fazer algumas alterações para oferecer maior confiabilidade e velocidade no envio e entrega de e-mails. Em continuidade ao desenvolvimento do portal de periódicos da Capes, as novas bases, plataformas e serviços de pesquisa dos conteúdos das bases foram incorporadas ao Portal, que inclui referências e resumos de artigos de periódicos, patentes, livros, relatórios técnicos, trabalhos em congressos e teses e dissertações. Destaca-se ainda, o lançamento da ***rede Metro-Bel***, com recursos de R\$ 1,2 milhões do MCT, que interligará 12 instituições públicas e privadas por meio de fibra ótica. Além desses, interligará 11 instituições de ensino e pesquisa de Belém, facilitando a troca de dados e de informação entre elas. A Rede Metro-bel possibilitará o acesso à internet de alta velocidade e de telefonia via IP. Além da redução dos custos, outra vantagem apresentada pela Rede é a melhoria da performance da conexão da Internet, que deverá ficar pelo menos, 50 vezes mais rápida do que a conexão atual. A Metro-bel será uma das primeiras redes de educação e pesquisa a ser instalada no País e servirá de referência para as próximas redes que deverão ser implantadas pelo MCT. Devido a problemas constantes com o antigo webmail (Web Access) foi implementado, um novo Webmail de plataforma Linux. Também foi implantada o ***Sistema Eletrônico de Edição de Revistas (SEER)***. Para isso, foi realizado ***Treinamento em SEER*** por especialistas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para profissionais das principais instituições e setores de pesquisa do Pará: EMBRAPA, UFRA, UFPA NAEA/UFPA e Museu Goeldi (MPEG), que patrocinou o treinamento. Criada há dois anos, a ***ouvidoria*** do Museu Goeldi está ***online*** para facilitar o acesso aos usuários internos e externos do serviço.

PONTOS POSITIVOS

Após processo longo de escolha de novo diretor para o MPEG, houve finalmente a nomeação em 2005, de uma pesquisadora da instituição como diretora. O Planejamento Estratégico (PE) da instituição foi atualizado para abranger os objetivos dos próximos cinco anos. Lançado oficialmente no dia 1º/06/2005 o PE cobrirá o período 2006-2010. O MPEG também fechou o balanço de atividades no primeiro semestre de 2005 com saldo positivo, apesar das dificuldades orçamentárias que a instituição enfrenta há alguns anos. As mudanças já podem ser vistas nos projetos prioritários do MPEG, que reúnem, em linhas gerais, o aumento da interação entre a sociedade e a produção científica, a capacitação de recursos humanos locais, o fortalecimento da pesquisa em biodiversidade e, o principal, a ampliação da atuação para todos os Estados da Amazônia. Cerca de 20 projetos que concorreram a fontes de financiamento pelo MPEG foram aprovados em 2005. Estão em andamento 120 projetos, os quais são frutos de cooperações com instituições nacionais e internacionais. A maioria deles são desenvolvidos em médio prazo, com período mínimo de dois anos. A formação de recursos humanos também se destaca em 2005, quando foram formados 3 doutores, 13 mestres e 1 especialista nos programas de pós-graduação em Botânica e Zoologia. Além disso, o MPEG agregou 227 estudantes de graduação. A produção científica apresentou 144 trabalhos em diversas áreas do conhecimento. O MPEG está atualmente entre os dez principais centros de pesquisa científica e de difusão de conhecimento no País. O MPEG tem 74 pesquisadores em meio a um universo de 265 servidores com extrema dedicação. O Pavilhão "Ferreira Penna", onde está a **Rocinha**, foi restaurado e reinaugurado. Houve aprovação de 3 projetos de infra-estrutura. O Museu Goeldi está entre os chamados "Tesouros regionais" relacionados pelo jornal Folha de São Paulo, que se destacam pela atualidade das pesquisas e relevância para o Brasil. Em um dos números do encarte, estão ao lado do Goeldi, a UFPA, INPA e a UFRA. Foi ressaltada a importância do acervo do Goeldi, onde mais de 1 milhão de exemplares de invertebrados estão à disposição dos alunos para pesquisa, sem falar nos 33 mil hectares da Estação Científica Caxiuanã, única na Amazônia.

○ Goeldi ganhou o **Prêmio Conrado Wessel - 2004** na categoria Ciência Aplicada ao Meio Ambiente. A premiação realizada em 2005, é fruto do trabalho sobre a atuação do Museu Goeldi nos últimos cinco anos na área ambiental. Os destaques ficaram por conta da geração do conhecimento científico e da formulação de políticas ambientais, além do atendimento às demandas de vários setores da sociedade regional em termos de C&T e da formação de recursos humanos. O Prêmio de R\$100 mil está sendo utilizado para a melhoria do Parque Zoobotânico. O MPEG também recebeu através do projeto PIATAM Mar prêmio conferido pela Conferência Internacional de Oil & Gás. **O prêmio CENPES de Excelência em Resultados 2004** foi conferido ao MUSEU GOELDI pela colaboração de Maria Thereza PROST e equipe no projeto *Consolidação da Metodologia de Mapas de Sensibilidade para Gestão Socio-Ambiental no Brasil*, na categoria Responsabilidade Social". O Projeto de Educação Patrimonial na Área do Projeto Sossego, coordenado por Janice Lima, recebeu, da Sociedade de Arqueologia Brasileira, o **Prêmio Loureiro Fernandes**. A premiação se volta para ações educativas com a finalidade de estimular estratégias pedagógicas que difundam amplamente os conhecimentos sobre a Arqueologia Brasileira.

○ Museu comemorou no dia 6 de abril, os 50 anos de sua federalização. A data é significativa, pois o aporte de recursos do Governo Federal permitiu que a instituição se recuperasse de uma crise que vinha se arrastando há muitos anos, perceptível na precariedade da infra-estrutura, na falta de conservação das coleções, nos orçamentos diminutos e na dificuldade em manter pesquisadores na casa, principalmente devido aos baixos salários.

Houve ingresso de sete aprovados em concurso público realizado ainda 2004. Um pesquisador e seis técnicos qualificados em diversas áreas reforçam a equipe. Entre 2002 e 2005, foram 30 os novos contratados via concurso público.

Houve manifestação da Assembléia Legislativa do Estado, através de requerimento com votos de congratulação ao Parque Zoobotânico do Museu Goeldi pela comemoração dos seus 110 anos, dando importância e, ressaltando os serviços prestados pela instituição à sociedade paraense, enquanto centro de pesquisa e espaço de educação e lazer para a população.

O Museu assinou convênio para elaborar o **Plano de Manejo do Parque Estadual de Monte Alegre**, no baixo Amazonas, em parceria com a Companhia Paraense de Turismo – Paratur e a Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia – Fidesa. O Goeldi há anos vem desenvolvendo pesquisas diversas sobre os sítios arqueológicos, o meio físico e os recursos biológicos da região. A instituição, já coordenou os estudos para implantação do Parque Estadual, homologado em 2001, e desenvolve em conjunto com as comunidades rurais do Ererê e Paytuna projetos de desenvolvimento sustentável - o projeto no Ererê foi vencedor do Prêmio Chico Mendes em 2003.

As coleções biológicas (Zoologia e Botânica), parte das metas físicas do PPA, **“Catalogação de novas peças”** e **“Execução direta de pesquisa”** foram contempladas através do lançamento oficial do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) que tem o Museu Goeldi e o INPA como executores. Por outro lado, a ampliação dos acervos científicos do Museu Goeldi, está ocorrendo através de recursos advindos de projetos captados de fontes externas que tem propiciado diversas excursões a campo.

Do total do orçamento do Museu, 83% foram utilizados para manutenção da infra-estrutura e instalações das três bases físicas: limpeza, segurança, recepção, manutenção da fauna e flora, frota terrestre e fluvial, equipamentos de laboratório, informática, com substituição de peças, suprimentos, etc... e 17% foram utilizados para os serviços necessários ao suporte operacional da pesquisa e comunicação. O percentual, considerado alto em relação aos anos anteriores, se deve a injeção, no final do ano, de um Crédito Suplementar no valor de R\$ 744.441,00, o qual foi utilizado na aquisição de uma lista substancial de mais de 40 itens de equipamentos e material de consumo que inclui: 2 veículos, computadores e impressoras para administração, bombas d'água, câmaras digitais, equipamentos de áudio e vídeo para o auditório, mobiliário e eletrodomésticos para Caxiuanã, tintas para pintura do muro dos prédios do Parque e Campus, material hospitalar, incluindo medidor de glicose e de colesterol, material de expediente diversos, e outros itens. Também houve repasse de recursos no valor de R\$ 250.000,00 para a FIDESA, para viabilizar a digitalização de todos os números do Boletim e publicação dos Boletins até abril/2006

PONTOS NEGATIVOS

É imprescindível, que haja folga de recursos para atualização do acervo documental (livros e periódicos) e para capacitação do quadro funcional. Embora apresente indicadores favoráveis de crescimento, é necessário que os recursos orçamentários evoluam ao nível das necessidades institucionais, já que como nos anos anteriores, os mesmos se mostram insuficientes para as despesas cotidianas da Instituição, assim como não tem acompanhado o crescimento institucional, tendo em vista o acréscimo e modernidade de atividades que foram implementadas, tais como a reinauguração da Rocinha, a construção do Herbário, entre outros. Cabe acrescentar a importância da constante renovação do quadro de pessoal da instituição através da realização de concursos públicos, considerando, principalmente, a iminência de que quase 25% desses servidores podem se aposentar nos próximos anos.

Atualmente, 25 servidores (11 Pesquisadores, 01 Tecnologista, 05 Analistas em C&T, 03 Técnicos e 05 Assistentes em C&T) poderiam usufruir das aposentadorias a que já tem direito. Esses servidores são inclusive beneficiados pelo Abono-Permanência, de forma a continuarem nas atividades de trabalho.

Outro ponto negativo está no prazo que o Ibama dá as instituições que mantêm parques zoológicos para que se adequem às novas regras. O Museu Goeldi já cumpriu 80% das exigências do Termo de Compromisso. As providências incluíram melhoria dos viveiros, retirada de gaiolas velhas, reforma do local de quarentena, redução dos exemplares que se reproduzem

em excesso (caso dos quelônios), classificação por sexo e a implantação de microchips nos animais. Inicialmente, o Museu Goeldi implantou microchips nos animais ameaçados de extinção.

○ programa Pró-Várzea, do Ibama, suspendeu subitamente o financiamento das pesquisas, feitas há vinte anos pelo Museu Goeldi. Realizadas pelo ictiólogo Ronaldo Barthem, as pesquisas mantinham seis pessoas no mercado do Ver-o-Peso para levantar, permanentemente, informações como origem e tamanho das mais de 10 mil toneladas de peixe comercializado ali anualmente. Um indicador da importância do peixe na economia de Belém está no fato de ser o principal fornecedor de proteína animal para a população da Amazônia.

○ Parque ficou fechado durante 2 semanas no ano, devido ao enxame de abelhas africanizadas que provocou a morte de duas antas. O prejuízo foi grande, pois o parque contava com apenas 4 antas adultas em cativeiro. Os insetos também feriram alguns visitantes, que foram atendidos pelo serviço médico do MPEG. O prejuízo acumulado em 2 semanas de portões fechados chegou à metade da bilhetagem de R\$ 25 mil prevista para o mês.

○ falecimento do arqueólogo norte-americano James Petersen, 51 anos, vítima de violência urbana em Manaus, durante tentativa de assalto, era um dos coordenadores do projeto Amazônia Central, uma parceria entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Vermont (EUA). Pesquisador da área de arqueologia, James Petersen, integrava o Grupo de Pesquisa sobre Terra Preta e, havia acabado de aceitar ser Editor Associado do Boletim do MPEG.

PERSPECTIVAS

Está em negociação um convênio com duração de cinco anos a ser celebrado entre o Museu Goeldi e a Superintendência da Área de Meio Ambiente da Eletronorte para instalação da Escola de Arqueologia da Amazônia. A idéia partiu do Museu Goeldi e inclui a construção do prédio e o estabelecimento de um curso de especialização. A expansão de espaço físico no Campus de Pesquisa do Museu tem a finalidade de abrigar salas de aula, reserva técnica e salas de pesquisadores. A proposta também estabelece a garantia de bolsas de treinamento e dos custos operacionais da Escola para quatro anos aos alunos aprovados nos vários cursos e prioriza a formação de recursos humanos de toda a região amazônica. O curso foi submetido para análise da Eletronorte, com a expectativa de assinatura do convênio e repasse de recursos em 2006. A parceria consolida o Museu Goeldi como um centro de referência em conhecimento e acervo científico de arqueologia na Amazônia, e também projeta a Instituição como um centro formal de qualificação de profissionais nesta área.

○ MCT financiará o projeto de atualização da rede lógica do MPEG, no valor de R\$ 500 mil. Como consequência, o Serviço de Processamento de Dados (SPD) fará mudanças na rede interna e do acesso à Internet. Duas frentes de trabalho vão ser implementadas, garantindo a troca de informações entre banco de dados e conexão com a Intranet até cem vezes mais rápidos, além de melhorar sensivelmente a conexão com a Internet. Os novos equipamentos devem chegar no 1º. semestre. Paralelo a isso haverá uma frente de ação para acelerar o acesso à Internet, a chamada rede metropolitana. Todas as instituições públicas de pesquisa – e algumas particulares - vão ser interligadas por fibra ótica. Neste projeto, o Parque Zoológico do MPEG vai estar diretamente ligado com a Universidade Federal do Pará (UFPA), onde está instalado o servidor para acesso à rede mundial de computadores. Todo o projeto para melhoria do acesso à rede interna e à internet deve estar pronto até o final do primeiro semestre.

Em sua fase final de consolidação do **Planejamento Estratégico do Museu Goeldi**, o Grupo Gestor Estratégico - GGE, encaminhou minuta do Plano Diretor, para revisão por parte da Diretoria do MPEG e para o MCT, e após incorporações de correções e sugestões que se fizeram necessárias, foi apresentada na reunião do Conselho Técnico Científico – CTC do Museu Goeldi. Em seguida foram incorporadas as recomendações do CTC ao documento. O

novo Plano Diretor norteará a Instituição nos próximos cinco anos (2006-2010) e será encaminhado ao MCT para validação.

O Conselho de Curadoria das Coleções Científicas do MPEG ainda aspira à implantação de uma estratégia coerente de ampliação dos acervos, de forma que estes cresçam em consonância com as linhas de atuação científica do Museu. Este somente poderá ser alcançado com a alocação de recursos para expedições biológicas, arqueológicas e antropológicas, bem como para compra de peças. Somente com a implantação desta estratégia as coleções científicas poderão ser enriquecidas com informações sobre áreas geográficas, táxons, sítios arqueológicos e objetos culturais atualmente pouco representados nos acervos.

Os pesquisadores e bolsistas do **Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia - PPBio Amazônia/Museu Goeldi** reuniram-se para discutir o andamento do Programa. A implementação de bolsas foi um dos tópicos inicialmente abordados. Estão previstas a implementação de novas bolsas em janeiro/2006, definidos no Plano Orçamentário Anual (POA).

Após intensa cobrança e manifestação da Diretoria do MPEG e do Dr. Avílio Franco (SCUP/MCT) ao presidente do IPHAN, o Presidente daquela instituição assinou a PORTARIA NORMATIVA No 7, datada de 8 DE DEZEMBRO DE 2005, que concede a guarda do acervo arqueológico do extinto Instituto Cultural Banco Santos, constituído por coleções, peças e fragmentos avulsos, originários da região amazônica, ao Museu Paraense Emílio Goeldi, vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, situado em Belém, PA. O Museu está envidando esforços junto ao IPHAN para repatriar, em 2006 esse acervo que está sob a guarda MAE/USP.

1.2 – Público Alvo dos Processos Gerenciais

O resultado dos processos gerenciais tem como principal público interessado, a sociedade em geral, os pesquisadores, estudantes universitários e de primeiro e segundo graus e as instituições parceiras nacionais e internacionais.

1.3 – Vinculações com o Plano Plurianual – Vinculação Programática

Com o fim de acompanhar a gestão do governo dentro da linha do PPA, o Museu Goeldi elaborou o Plano de Gestão para o período de 2004~2007 cujas atividades farão parte do Planejamento Estratégico Institucional atualizado em 2005. Estas atividades embora estejam em consonância com os programas de governo, extrapolam no sentido de complementar e/ou subsidiar as atividades previstas no PPA para o mesmo período, as quais serão executadas e ajustadas anualmente as novas demandas institucionais de acordo com os cenários internos e externos.

1.4 – Indicadores Relevantes

O PPA 2004-2007 do Museu Goeldi, comporta 4 diferentes Ações que compõem 3 Programas cujos resultados, se pode observar através dos indicadores abaixo relacionados:

Indicadores Físicos e Operacionais – produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para a Amazônia, com vistas a obter resultados que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica. Além desses, ser um centro de referência em difusão do conhecimento científico sobre a Amazônia, os quais estão representados abaixo:

- a) *Índice de Publicações (IPUB)* = número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos com ISN indexados no SCI = **25 artigos**;
- b) *Índice geral de publicações (IGPUB)* = número de artigos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados

- em congressos ou eventos similares nacionais ou internacionais, adicionado ao número de capítulos de livros no ano = **144 artigos**;
- c) *Programas, projetos e ações de cooperação internacional (PPACI)* = número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal e informal com instituições estrangeiras no ano = **31 projetos**;
 - d) *Programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN)* = número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais no ano = **101 projetos**;
 - e) *Índice de projetos de pesquisa básica desenvolvidos (PPBD)* = número total de projetos desenvolvidos no ano = **112 projetos**;
 - f) *Índice de orientação de dissertações e teses defendidas (IODT)* = número de teses de doutorado defendidas, adicionado ao número de dissertações de mestrado defendidas, adicionado ao número de monografias de especialização defendidas = 0,72 por pesquisador com título de doutor na Instituição, o que equivale a **3 teses de doutorado e 13 dissertações de mestrado**;
 - g) *Índice de estudantes de vocação e iniciação científica (IEVIC)* = número de estudantes de vocação e iniciação científica no setor de capacitação do instituto = 2,46 por técnico de nível superior, o que equivale a **226 estudantes** agregados ao MPEG;
 - h) *Número de eventos técnico-científicos produzidos (ETCO)* = somatório do número de congressos organizados pelo Museu, adicionado ao número de cursos, seminários, encontros e workshops, oficinas e treinamento, palestras organizadas pelo Museu ou em parceria = **167 eventos**;
 - i) *Número de materiais didáticos científicos produzidos (MDC)* = número de periódicos e livros publicados, somado ao número de materiais didáticos especiais produzidos, mais o número de multimídia editados pelo Museu = **170 materiais produzidos**;
 - j) *Índice de comunicação e extensão (ICE)* = número de projetos de educação em ciências, ambiental, patrimonial e de extensão, adicionado ao número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criada, mais o número de comunicação externa e interna = **901**
 - k) *Índice de incremento médio das coleções científicas do MPEG (IMCC)* = somatório do número de espécimes registrados para cada coleção pelo total de cada coleção = 2,8 de incremento médio.

Indicador Social – o Museu Goeldi desenvolve ações educativas com a comunidade, parceiros e governo do Estado, através do índice de inclusão social:

- l) *Índice de inclusão social (IS)* = número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltado para as comunidades, adicionado ao número de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades = **7.231 pessoas atendidas** em atividades de extensão.

Indicadores Administrativos e Financeiros – equivale ao percentual de recursos efetivamente usados na manutenção da infra-estrutura de pesquisa e as receitas efetivamente arrecadadas no período, conforme abaixo:

- m) *Aplicação em pesquisa e desenvolvimento (APD)* = o que foi gasto na atividade fim excluindo o somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, energia elétrica, telefone no ano e outras despesas administrativas de menor vulto além daquelas necessárias a manutenção das instalações, campus, parque e reservas = R\$ **923.538,00 equivalente a 17% do total de recursos do Tesouro**;
- n) *Relação entre Receita própria e Outros Custeios e Capital (RRP)* = receita própria total ingressada via unidade de pesquisa mais as extra-orçamentárias e as ingressadas via Fundações de apoio e similares, inclusive convênios e fundos setoriais e de apoio a

pesquisa = **R\$ 7.908.116,73 equivalente a 45% a mais dos recursos recebidos do Tesouro.**

- o) **Índice de Execução Orçamentária (IEO)** – a execução desse indicador é para averiguar a capacidade de empenhar e efetivamente gastar os recursos orçamentários colocados à disposição do MPEG no ano = **95% do orçamento foram empenhados e liquidados no período.**

Indicadores de Recursos Humanos – refere-se ao percentual de recursos humanos capacitados no ano, bem como percentual de incremento do número de bolsistas e do número de terceirizado em relação ao efetivo institucional:

- p) Índice de investimento em capacitação e treinamento (ICT) = total de recursos financeiros próprios ou via fundações aplicados em capacitação e treinamento no ano = **R\$ 4.577,00;**
- q) Participação relativa de bolsistas (PRB) = somatório dos bolsistas (PCI, RD, PV, etc.) no ano = 25% em relação ao efetivo do Museu;
- r) Participação relativa de pessoal terceirizado (PRPT) = somatório do pessoal terceirizado no ano = 60% em relação ao efetivo do Museu.

1.5 – Demonstrativos do Comportamento das Metas Anuais

O desempenho do Museu Goeldi, no ano de 2005, frente aos compromissos assumidos no Termo de Compromisso de Gestão - TCG, semestralmente e anualmente foi avaliado, através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas no TCG. No período, adotaram-se medidas necessárias para o cumprimento das metas de desempenho, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, e a racionalização dos custos, observando sempre os trabalhos técnicos e de pesquisa, os objetivos estratégicos, as diretrizes da missão, as recomendações de ação e as diretrizes administrativo-financeiras estabelecidas no Termo, bem como nos Programas e Ações do PPA 2004-2007.

- Programação das Metas

Ação: 4125 Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi

Metas:

- a) Manutenção das três bases físicas (Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna);
- b) Atualização de 167 assinaturas do acervo do Centro de Documentação e Informação;
- c) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Etnolinguística;
- d) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Botânica;
- e) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Zoologia;
- f) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Ecologia e Geociências;
- g) Capacitação de Recursos Humanos em pelo menos 3% do orçamento institucional.

Ação: 4145 - Divulgação de Informações e de Conhecimentos em Ciência e Tecnologia sobre a Amazônia no Museu Paraense Emílio Goeldi

Metas:

- a) Manutenção e dinamização na área de Museologia;
- b) Manutenção e dinamização das coleções didáticas, da biblioteca Clara Maria Galvão e implementação de Projetos em Educação (Científica, Ambiental e Patrimonial);

- c) Publicações dos boletins científicos (Antropologia, Botânica; Zoologia, Ciências da Terra e Ecologia) e de Notícias;
- d) Dinamização do manejo de fauna e flora do Parque Zoobotânico.

Ação: 4175 – Preservação dos Acervos Científicos do Museu Paraense Emílio Goeldi

Metas:

- a) Manutenção e Preservação dos acervos;
- b) Catalogação de novas peças; e
- c) Execução direta de pesquisa.

Ação: 4190 - Desenvolvimento de Pesquisas para Gestão e Uso Sustentável dos Ecossistemas Amazônicos

Metas:

- a) ECOBIOMA – Programa de origem da Biodiversidade da Amazônia, Ecologia e Conservação;
- b) Implementação do Programa de Ocupação Humana da Amazônia;
- c) Programa de Ecologia e dinâmica de populações da Biota Amazônia;
- d) Continuação do Programa de Estudos Costeiros;
- e) Elaboração de um Programa de Pós-Graduação de Integração das Coordenações de Pesquisa do MPEG;
- f) Continuação do Programa de Pós-Graduação em Zoologia;
- g) Continuação do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical;
- h) Implementação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais;
- i) Implementação do programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais;
- j) Fortalecimento da ECFPn, através de Programas de P & D.

- Execução das Metas

As metas previstas no plano de trabalho para o exercício de 2005 foram executadas conforme planejado. Entretanto, em 3 Ações dos Programas envolvidos, os recursos continuam insuficientes para o desenvolvimento das metas previstas no TCG, sendo que algumas, não foram cumpridas em sua totalidade.

Programa: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Objetivo: Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades do mercado de conhecimento e de serviços em Ciência & Tecnologia.

Ação: 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
7	12	2.146.184,89	4	12	2.143.769,88
Especificação: 1) Manutenção das três bases físicas (Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna);					
Especificação: 2) Atualização do acervo do Centro de Documentação e Informação;					
Especificação: 3) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Etnolinguística;					
Especificação: 4) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Botânica;					
Especificação: 5) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Zoologia;					
Especificação: 6) Publicação de Livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, na área de Ecologia e Geociências;					

Especificação: 7) Capacitação de recursos humanos.

Programa: Difusão e Popularização Ciência

Objetivo: Promover a democratização do acesso ao conhecimento e aos seus benefícios por meio de sua difusão e da popularização da ciência.

Ação: 4145 – Divulgação de Informações e de Conhecimentos em Ciência e Tecnologia sobre a Amazônia no Museu Paraense Emílio Goeldi

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
04	12	609.551,20	04	12	609.550,30
Especificação: 1) Manutenção e dinamização na área de Museologia;					
Especificação: 2) Manutenção e dinamização das coleções didáticas, da biblioteca Clara Maria Galvão e implementação de Projetos em Educação (Científica, Ambiental e Patrimonial);					
Especificação: 3) Publicações dos boletins científicos (Antropologia, Botânica; Zoologia, Ciências da Terra e Ecologia) e de Notícias;					
Especificação: 4) Dinamização do manejo de fauna e flora do Parque Zoobotânico.					

Programa: Ciência, Natureza e Sociedade

Objetivo: Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a natureza, a ciência e a sociedade, que contribuam para o entendimento das mudanças globais e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Ação: 4175 – Preservação dos Acervos Científicos do Museu Paraense Emílio Goeldi

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
03	12	307.282,92	01	12	307.282,92
Especificação: 1) manutenção e preservação dos acervos do Museu;					
Especificação: 2) catalogação de novos organismos;					
Especificação: 3) execução direta de pesquisa.					

Programa: Ciência, Natureza e Sociedade

Objetivo: Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a natureza, a ciência e a sociedade, que contribuam para o entendimento das mudanças globais e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Ação: 4190 – Desenvolvimento de Pesquisas para Gestão e Uso Sustentável dos Ecossistemas Amazônicos

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
10	12	1.841.988,79	08	12	1.841.988,79
Especificação: 1) Continuação do ECOBIOMA - Programa de Origem da Biodiversidade da Amazônia, Ecologia e Conservação;					
Especificação: 2) Implementação do Programa de Ocupação Humana na Amazônia;					
Especificação: 3) Implementação do Programa de Ecologia e dinâmica de populações da Biota Amazônia;					
Especificação: 4) Continuação do Programa de Estudos Costeiros;					
Especificação: 5) Elaboração de um Programa de Pós-Graduação de Integração das Coordenações de Pesquisa do MPEG;					
Especificação: 6) Continuação do Programa de Pós-Graduação em Zoologia;					
Especificação: 7) Continuação do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical;					

Especificação: 8) Implementação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais;
Especificação: 9) Implementação do programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais;
Especificação: 10) Fortalecimento da ECFPn, através de Programas de P & D.

Foram repassados os valores de R\$ 514,00 (Quinhentos e quatorze reais) na conta 4490.52 - equipamento e material permanente, os quais estão contemplados na Ação 2000 – Apoio Administrativo.

1.6 – Resultados – Incidência Social. Efetividade

Do orçamento do Museu (Tesouro), aproximadamente 83% foram gastos com a manutenção das três bases físicas (Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna). As demais, atividades foram realizadas através de crédito suplementar do MCT no valor de R\$ 734.441,00, os quais foram usados na aquisição de uma lista substancial de mais de 40 itens de equipamentos e material de consumo que inclui: 2 veículos, computadores e impressoras para administração, bombas d'água, câmaras digitais, equipamentos de áudio e vídeo para o auditório, mobiliário e eletrodomésticos para Caxiuanã, tintas para pintura do muro dos prédios do Parque e Campus, material hospitalar, incluindo medidor de glicose e de colesterol, material de expediente diversos, e outros itens. Também houve alocação de R\$ 250.000,00, para viabilizar a digitalização de todos os números do Boletim de Pesquisa do MPEG e publicação dos Boletins até abril/2006.

O orçamento da Ação 4145 foi utilizado nas atividades programadas, através da organização de eventos científicos (seminários, palestras, etc...), publicações de boletins série ciências sociais e humanas e publicações diversas do MPEG. Além desses, o Goeldi desenvolveu projetos educativos e de extensão com inúmeras atividades e projetos diretamente voltados para a sociedade, atendendo grande número de jovens, crianças, formando professores para as escolas públicas de 1º. e 2º. Graus, onde foram atendidas 2.500 pessoas.

Os recursos alocados para Ação 4175, foram destinados exclusivamente para as atividades de manutenção e preservação dos acervos do MPEG, tais como: espécimes científicos conservadas; banco de dados; equipamento e insumos; novas coleções implantadas; e pesquisa e conservação dos acervos realizados. As demais metas foram executadas com recursos externos de projetos, através de expedições realizadas e peças coletadas; coleções incrementadas; equipamentos de apoio adquiridos; pessoal técnico treinado; e material de divulgação publicado. Através da Ação 4190.0010, o Museu Goeldi vem atuando em várias áreas do conhecimento científico e dinamizando os projetos em parceria formal e informal com diversas instituições de pesquisas nacionais e internacionais.

No período, foram mantidos os Programas de Pós-Graduação em Botânica (Mestrado), Zoologia (Mestrado e Doutorado) em parceria com a UFPA e UFRA, e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Mestrado e Doutorado) em parceria com a UFPA, e implantado o Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais. As metas **2** e **5** não foram implementadas, tendo em vista a insuficiência de recursos. Já o Programa de Ecologia e Dinâmica de Populações da Biota Amazônica está sendo realizado com recursos captados de fontes externas. O aporte de recursos para os bolsistas de projetos de pesquisa, sofreram diminuição no 2º. semestre de 2005, e somam um total de 20, sendo 3 do Projeto PARAMA, 1 do PIATAM mar, 3 do GEOMA, 4 do LBA, 5 do TEAM, 1 do CT PETRO e 3 de outros projetos.

Na área social, o Museu tem atuado na **Assessoria direta a Prefeituras do interior do Estado e organizações da Sociedade Civil**, como Movimentos de Trabalhadores Rurais e Associação de Artesãos de Icoaraci, entre outras, no sentido de fornecer informação e viabilizar suas buscas por financiamentos e projetos que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e dos participantes dessas organizações. Algumas ações dessa natureza foram realizadas em 2005, são elas:

- Organização, em janeiro de 2005, de programa de encontros institucionais para representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e associações de

artesãos de Icoaraci, patrocinado pela Província de Nápoles, resultando no encaminhamento de projetos.

- Organização de delegação de prefeitos de municípios paraenses à Itália para discutir cooperações institucionais, efetivada em maio de 2005, resultando na assinatura de acordos de cooperação com a Província de Nápoles, a agência Città del Fare, a Província de Firenze e a organização 100Città.

- Organização, em setembro de 2005, de delegação de prefeitos de municípios paraenses à cidade de Turim, para participar do 1º Fórum da Cooperação Descentralizada Brasil-Itália, promovido pela 100Città, com apoio da cidade de Turim e a Região Piemonte.

- Elaboração de proposta para realização de plano diretor de desenvolvimento urbano para o município de Conceição do Araguaia, em setembro de 2005.

- Organização, em dezembro de 2005, de seminário em Belém, em promoção do Museu Paraense Emílio Goeldi, com a participação do 100Città e de prefeituras do Estado do Pará, para discutir um programa de cooperação entre cidades italianas e brasileiras e a formação de um banco de projetos para esta finalidade.

Em dezembro de 2005, elaboração de projeto, a ser apresentado ao Banco da Amazônia, e formação de grupo de trabalho para qualificação de produtos regionais da Amazônia na rede do comércio justo e solidário na Itália.

2 – Gestão Orçamentária – Metas Fiscais

O MPEG executou seu orçamento em tempo hábil de acordo com as Normas de Encerramento do Exercício de 2005.

2.1 – Ocorrências na Programação

As 04 ações do MPEG e as duas Emendas Parlamentares inclusas na Ação 4190, sendo: 4190.0002 Capital e 4190.0006 Custeio, as quais foram aplicadas no orçamento do Museu Goeldi, não havendo transtornos para a sua execução.

2.2 – Ocorrências na Execução

O repasse para a execução das despesas foi de acordo com a liquidação das mesmas registradas na **conta 29241.04.02 - Empenhos Liquidados a Pagar**. No final do mês ou início do mês, era repassado o valor de acordo com o saldo da conta. Quando havia necessidade de um pagamento em caráter de urgência, era solicitado através de e-mail ou comunicação, para atendimento imediato. Não houve problemas com as metas fiscais, o sistema disponibilizava o recolhimento mesmo não tendo financeiro.

Com referência aos Recursos Realizáveis, em virtude do recolhimento através de cheque referente à devolução de diárias ficou pendente **na conta 112610000 – Valores a Creditar** o valor de R\$ 735,33, a ser regularizado através da Guia de Recolhimento da União - GRU.

3 – Gestão Financeira

Os recursos foram recebidos de acordo com a liquidação das despesas, sendo que alguns valores de recursos financeiros ficaram pendentes devido a não entrega dos materiais e serviços no tempo exigido pelas Normas de Encerramento do Exercício de 2005.

3.1 – Situação dos Recursos Disponíveis

Os recursos financeiros que estão disponíveis no MPEG, em 31/12/2005, são de R\$ 1.239.260,12 e estão liberados para a **liquidação das despesas pendentes** e estão distribuídos da seguinte maneira:

Tesouro: 0100 - R\$ 845.767,04, a liquidar Processado R\$ 14.398,97. Não Processado R\$ 558.312,57, totalizando = R\$ 572.711,54;

Receitas Próprias: 0150 – R\$ 323.708,09, a liquidar Processado R\$ 120,00. Não processado R\$ 13.182,20, totalizando = R\$ 13.302,20;

Secretaria de Direitos Econômicos - 0174 - R\$ 38.500,00, a liquidar Processado R\$ 4.284,00. Não processado R\$ 34.216,00;

Probio Plantas do Futuro: 1142 – R\$ 4.354,00, a liquidar Não processado R\$ 4.354,00;

Probio Plantas do Futuro: 0195 – R\$ 4.450,00, a liquidar Não processado R\$ 4.450,00.

3.2 – Situação dos Recursos Recebíveis

Para o exercício de suas atividades o Museu Goeldi, no ano de 2005 recebeu recursos oriundos do Contrato de Gestão, Convênios e Receitas Próprias. Os recursos repassados provenientes do Contrato de Gestão foram da ordem de R\$ 4.917.403,52 (Quatro milhões, novecentos e dezessete mil, quatrocentos e três reais e cinqüenta e dois centavos). Foram utilizados R\$ 4.914.987,61 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), não utilizados R\$ 2.415,91. Os valores foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos. Os montantes encontram-se na Prestação de Contas do exercício de 2005.

○ MPEG também recebeu Crédito Suplementar no valor de R\$ 744.441,00. Sendo: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para a reforma do telhado da biblioteca didática Clara Galvão; R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para compra de veículo; Ação INPA/Manaus R\$ 10.000,00 (dez mil reais); R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para compra de equipamentos de informática; R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para despesas administrativas (material de consumo, locação de mão de obra e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica) do MPEG; R\$ 5.840,00 (cinco mil, oitocentos e quarenta reais) para participação na 57ª Reunião Anual do SBPC; R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), para o Projeto de Reconstrução e Ampliação do Pavilhão Eduardo Galvão; R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais), para a semana de Ciência e Tecnologia; R\$ 9.601,00 (nove mil e seiscentos e um reais) para reunião p/ implantação do Centro de Referência Cultural Indígena Alto Rio Negro.

Fontes de Financiamento	Recebido	Aplicado
• Orçamento Institucional – PPA (0100)	4.843.949,79	4.841.534,78
• Fonte Recursos Próprios (0150)	73.453,73	73.452,83
• Crédito Suplementar – F. 0100*	744.441,00	517.587,32
Total	5.661.844,52	5.432.574,93

(*) Recursos recebidos através de Credito Suplementar (F. 0100)

Projeto	Fonte	Recebido	Empenho Liquidado	Empenho a Liquidar	Saldo
CONVÊNIO SCUP/MCT	0100000000	60.000,00	51.591,05	8.388,02	20,93
PROJ. REC. AMPLIAÇÃO DO PAVILHÃO EDUADO GALVÃO	0100000000	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
REUNIÃO ANUAL DA SBPC	0100000000	5.840,00	5.840,00	0,00	0,00

CONVÊNIO MCT/SCUP	0100000000	440.000,00	261.989,33	178.010,67	0,00
SEMANA NACIONAL C&T	0100000000	99.000,00	59.229,73	39.770,27	0,00
REUNIÃO CENTRO DE REF. CULTURAL INDÍGENA	0100000000	9.601,00	9.366,04	0,00	234,96
CONVÊNIO INPA	0100000000	10.000,00	9.571,17	0,00	428,83
Total		744.441,00	517.587,32	226.168,96	684,72

3.3 – Situação dos Recursos Exigíveis

A Exigibilidade financeira está representada da seguinte maneira: Na execução financeira ficarão pendentes de pagamento na **conta 292410402 – Valores Liquidados á Pagar** R\$ 60.970,95, sendo: R\$ 46.571,98, o fornecedor entregou as notas fiscais depois do prazo de pagamento, quanto a R\$ 13.948,97, foram fornecedores que liquidaram as notas fiscais, mais foram impedidos de receber em virtude de sua irregularidade junto ao SICAF. Ficou também pendente no SICAF o fornecedor **Gusa Comércio**, referente ao exercício de 2004 no valor de **R\$ 450,00**, o qual estava impossibilitado de receber qualquer valor. Outra pendência de pagamento no SICAF, na **conta 292410101 – Empenhos a Liquidar** no valor de R\$ 614.514,77, o qual ficaram registrados em **Não processados**, e se refere a fornecedores que não apresentaram as notas fiscais de serviço, pelo não cumprimento dos mesmos e as notas fiscais de consumo e permanente, e pela não entrega do material em tempo hábil. Também ficou pendente na **conta 212680100 – Saque cartão de Pagamento do Banco do Brasil** o valor de R\$ 80,00, que será liquidado na próxima fatura dia 28/01/06.

3.4 – Situação dos Recursos Externos

A receita com Recursos Próprios arrecadadas pelo Museu no ano de 2005 foi de R\$ 408.576,81 (quatrocentos e oito mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta e um centavos), os quais refere-se a valores apurados com a venda de ingressos no parque zoológico e aquário, venda de livros, locação de Microscópio, taxa de inscrição em cursos, reprodução de documentos, multa por autos de infração e recursos decorrente de exposição e prêmio recebido pelo MPEG.

Receitas Próprias	Orçamentário
Prêmio Conrado Wessel	100.000,00
Vendas de Publicações do MPEG	17.534,55
Serviços Administrativos	68.499,26
Visitantes do Parque Zoológico	195.872,00
Serviços de Hospedagem e Alimentação	404,00
Multas por Auto de Infração	26.255,00
Total de Receitas	408.564,81

Os recursos recebidos mediante convênios foram oriundos do CNPq – Programa de Biodiversidade Amazônica - PROBIO e – Tecnologia Industrial Básica - TIB), cujo montante foi da ordem de R\$ 99.031,52; PPBIO (MCT) no valor de R\$ 439.000,00; Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA em torno de R\$ 20.244,64 e Secretaria de Direitos Econômicos no valor de R\$ 122.390,00, entre outros, conforme abaixo:

Receitas Extra-Orçamentária (Convênios)

Projeto	Fonte	Recebido	Empenho Liquidado	Empenho a Liquidar	Saldo
PROJETO BIO DIVERSIDADE	0100000000	439.000,00	326.428,00	112.390,00	182,00
PROJETO TIB	0172024307	7.916,80	7.376,78	0,00	540,02

CONVÊNIO PROBIO	0195001193	31.836,36	12.213,65	4.450,00	15.172,71
CONVÊNIO PROBIO	1142001193	31.836,36	8.436,44	4.354,00	19.045,92
CONVÊNIO PROBIO MARAJO	0195001193	13.721,40	2.717,55	0,00	11.003,85
CONVÊNIO PROBIO MARAJO	1142001193	13.721,40	3.491,88	0,00	10.229,52
PROJ. GESTÃO E MANEJO COMUNITÁRIO – ECFPn	0142044291	20.244,64	7.905,78	0,00	12.338,86
FORM. DE RH E FORTALEC. INSTITUCIONAL C/ALTERN.	0174300905	86.890,00	83.890,00	3.000,00	0,00
OCUP. E CONSERV. DO PATRIMÔNIO NATURAL	0174300905	35.500,00	4.284,00	31.216,00	0,00
Total		680.666,96	456.744,08	155.410,00	68.512,88

O Museu também recebeu recursos extra-orçamentários oriundos de convênios efetivados com fundações (Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP, Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia - FIDESA e Sociedade Zeladora Amigos do Museu Paraense Emílio Goeldi - SZAMPEG) em diversas fontes, cujos recursos no total de R\$ 10.049.913,02, captados de fontes externas através de projetos científicos, sociais, de impactos ambientais, infra-estrutura entre outros. Desse total foram aplicados em 2005, R\$ 7.256.100,16. Além desses, houve a injeção de recursos da Fundação VITAE para execução de projetos para Conservação preventiva e documentação da coleção etnográfica do MPEG (1880-1940) e de Instalação de Exposição de longa duração "Reencontros: Emílio Goeldi e o Museu Paraense", cujos recursos repassados somam um total de R\$ 188.255,50, os quais foram aplicados R\$ 121.819,66.

Recursos	Recebido	Aplicado
RECEITA PRÓPRIA*	73.453,73	73.452,83
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA (Convênio)**	680.666,96	456.744,08
FUNDAÇÕES (FADESP, FIDESA e SZAMPEG)	10.049.913,02	7.256.100,16
OUTRAS FONTES (F.VITAE)	188.255,50	121.819,66
TOTAL	10.992.289,21	7.908.116,73

(*) Recursos diretamente arrecadados;

(**) Recursos extraorçamentários oriundos de convênios efetivados com o MPEG em diversas fontes, provenientes de Projetos;

4 – Gestão Patrimonial

O Serviço de Material e Patrimônio está subordinado à Coordenação de Administração e tem como objetivo oferecer suporte administrativo ao Museu Goeldi no que se refere a compras de materiais de consumo e equipamentos, bem como auxiliar gestores dos contratos de prestação de serviços continuados (vigilância, limpeza, operacionalização da ECFPn e apoio administrativo) e na supervisão dos mesmos de modo a otimizar os trabalhos desenvolvidos no âmbito da instituição.

Sua estrutura operacional está assim distribuída: Chefia, Compras e Serviços, Almoxarifado, Patrimônio e Licitação.

- Compras e Serviços

Tem como objetivo receber as Requisições de Materiais e Solicitações de Serviços, via sistema Lotus, realizando consulta de preços junto às empresas do ramo, para posterior autorização da

Coordenação Administrativa. Em seguida, verifica-se a disponibilidade orçamentária junto ao Setor Financeiro e autua-se o processo que é encaminhado para cadastramento junto ao SIDEC.

- Almoxarifado

Faz o controle de entrada e saída de material do almoxarifado. Elabora o resumo diário de movimento de almoxarifado, e atende as Solicitações de Materiais provenientes dos setores (material de estoque) e faz armazenagem de material.

- Patrimônio

Faz o controle de entrada e saída de todos os bens patrimoniais do Museu Goeldi.

- Licitações

As Licitações do Museu Goeldi são realizadas pela Comissão Permanente de Licitação designada pela OI-009/2004 e pelos Pregoeiros designados pela OI-034/2005.

A Comissão Permanente de Licitação é regida pela Lei 8.666/93 onde estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e realizou no ano de 2005 licitações na modalidade Carta Convite.

○ Museu realizou licitações públicas através de Pregão, regido pela Lei 10.520, de 17/07/2002, que institui no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art.37, inciso XXI, da Constituição Federal, a aquisição de bens e serviços comuns, de modo a selecionar fornecedor ou prestador de serviço, permitindo aos licitantes em sessões pública reduzir o valor da proposta por meio de lances verbais e sucessivos, dando maior transparência e agilidade as compras do governo e minimizando os custos da Administração Pública.

○ SIASG integra os seguintes Sistemas: Sistema de Gestão de Contratos – **SICON**, Sistema de Divulgação de Compras – **SIDEC**, Sistema de Preços Praticados - **SISPP** e o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – **SICAF**, onde são cadastrados todos os processos de compra ou serviços, realizados através de licitações públicas ou na forma de dispensa, realizados pelo Museu Goeldi.

No Sistema de Gestão de Contratos, **SICON** são realizadas as publicações dos convênios, contratos e editais. Já o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, **SICAF** atualiza as certidões das empresas que estão cadastradas bem como cadastra novos usuários.

4.1 – Adequação de Perfil e dos Quantitativos

dos Recursos de Suporte

No Setor de Compra os trabalhos são desenvolvidos por 03 (três) funcionários. Embora os profissionais possuam perfil e detenham habilidades no desenvolvimento de suas tarefas, é necessário treinamento para que possam ampliar seus conhecimentos assegurando mais agilidade e criatividade. No Almoxarifado a equipe é composta por 03 funcionários. Já o Patrimônio, o controle dos bens patrimoniais é realizado apenas por um funcionário, o qual necessita de treinamentos para atualização de seus conhecimentos. A Comissão Permanente de Licitação é composta por 01 (um) Presidente, 02 (dois) membros titulares e 01 (um) membro suplente, designada através de Ordem Interna com vigência de 12 (doze) meses. ○ Museu dispõe de três Pregoeiros, auxiliados por uma equipe de apoio composto por 03 (três) membros, designados através de Ordem Interna, com vigência de 12 (doze) meses.

Atualmente, apenas um funcionário detém conhecimentos técnicos e opera esses Sistemas, onde são emitidos pedidos de pagamento dos contratos continuado, publicação e divulgação no Diário da União dos contratos de prestação de serviços, convênios e licitações.

É de responsabilidade do funcionário, também, divulgar via Comprasnet abertura e resultado de licitações em suas respectivas modalidades. Informar no Sistema de Divulgação de Compras, **SIDEC** todos os contratos de dispensa e/ou inexigibilidade, aditivos contratuais e fazer o acompanhamento do cronograma dos contratos no Sistema de Gestão de Contratos, **SICON**.

dos Recursos Finalísticos

Para alcançar a eficiência e superar as dificuldades é necessário estar em aprendizado constante, e o Serviço de Material e Patrimônio, necessita de treinamento, para que possam ampliar seus conhecimentos assegurando mais agilidade e criatividade para melhorar a capacidade de executar corretamente suas atividades de maneira a atingir os objetivos institucionais.

Uma das dificuldades enfrentadas é a falta de recursos humanos capacitado para operar os sistemas como: SIASG que integra: Sistema de Gestão de Contratos – **SICON**, Sistema de Divulgação de Compras – **SIDEC**, Sistema de Preços Praticados - **SISPP** e também com o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – **SICAF**.

4.2 – Atualização Tecnológica

- dos Recursos de Suporte

Os processos de compras e serviços são realizados via sistema Lotus, que é um Banco de Dados que permite um trabalho mais ágil. Apenas 01 (um) funcionário trabalha com microcomputador de melhor porte o outro trabalha com equipamento obsoleto. Já o Almoxarifado, embora o profissional possua perfil e detenha habilidades no desenvolvimento de suas tarefas, é necessário fazer treinamento para ampliar seu conhecimento assegurando mais agilidade e criatividade. A Comissão Permanente de Licitação e Pregoeiros trabalham no prédio do Serviço de Material e Patrimônio, onde são realizadas as reuniões de sessões públicas. Tem como suporte administrativo, a equipe do Serviço de Material e Patrimônio que auxilia nas pesquisas de preço e divulgação das licitações. A Comissão conta, também, com o apoio da Assessoria Jurídica do Museu Goeldi, onde prepara os Editais de Licitação e emite parecer sobre os recursos administrativos e outras situações de relevância jurídica. Os Editais são disponibilizados no site do Museu Goeldi, onde são atualizados pela equipe do Serviço de Processamento de Dados. Muito embora o funcionário detenha bastante conhecimento sobre as atividades desenvolvidas e possua perfil técnico, necessita de treinamento para atualização de seus conhecimentos. É indispensável para o desempenho administrativo que usuários/funcionários estejam constantemente atualizados e interagindo com usuários de outros órgãos que trabalham com esses Sistemas, para que possamos resolver de forma mais eficiente, os entraves administrativos.

- dos Recursos Finalísticos

O Setor de Compras e Serviços, disponibiliza apenas um microcomputador, bastante obsoleto. O Serviço de Material e Patrimônio teve como impacto negativo durante o ano de 2005 a falta de treinamentos da equipe dentro de suas respectivas atividades, utilização de equipamentos de informática bastante obsoletos e a deficiência operacional do Sistema de Estoque do Almoxarifado. O processo de armazenamento do estoque é realizado através de um Banco de Dados desenvolvido pelo Sistema ALMOX, o qual não está atendendo a demanda do Almoxarifado, pois existem campos que não são compatíveis com as atividades rotineiras do almoxarifado, ocasionando com isso perda de tempo no momento de sua alimentação diária e quando da solicitação de seus relatórios. Durante alguns anos a instituição vem enfrentando problemas com o Sistema de Cadastramento de seus Bens Patrimonial. Como medida implementada para eliminação do problema, no segundo semestre de 2005, começou a ser elaborado um novo Sistema de Cadastramento Patrimonial por um Técnico da área de

Processamento de Dados do Museu Goeldi, e que já está em funcionamento. No final de 2005 foram adquiridos equipamentos de informática para a área.

5 – GESTÃO DE PESSOAS

○ Serviço de Recursos Humanos tem como objetivo prestar o suporte de gestão relacionado aos recursos humanos da instituição, particularmente aos servidores ativos, inativos e beneficiários de pensão civil, assim como de estagiários remunerados e não remunerados. Dentro de suas atribuições, o SRH presta constante assistência a todos os setores da instituição, contribuindo desta forma, para sua eficiência e seu desenvolvimento.

○ SRH abrange quatro áreas que atuam de forma inter-relacionadas, que são: Cadastro; Assistência e Benefícios; Treinamento e Capacitação; e Folha de Pagamento.

○ O setor Cadastro é responsável pelo controle de todas as atividades relacionadas ao cadastro, como o dossiê dos servidores, desde a nomeação até a aposentadoria, passando por atividades como frequência, férias, licenças e outros afastamentos legais. O referido setor é também responsável pelo processamento sistemático do SISAC, que representa o Sistema de Registro e Avaliação de Atos de Admissão e Concessão, do governo federal.

- Efetivos da Carreira de C & T

○ Museu Goeldi conta atualmente com um efetivo de 263 servidores efetivos na carreira de C&T, sendo 66 na atividade de gestão, 51 na difusão e 146 na atividade de pesquisa. Desse quadro de pessoal, 80 servidores trabalham no Parque Zoobotânico e 185 estão lotados no Campus de Pesquisa.

Além desse pessoal efetivo da carreira de C&T, o MPEG conta ainda com uma pessoa em cargo comissionado, um servidor de outras carreiras (PCC), bem como de 136 estagiários, sendo 33 remunerados e 103 não remunerados, 157 bolsistas e 158 terceirizados, totalizando o quadro de 716 pessoas.

Pessoal Efetivo – Titulação/Formação Nível Superior (NS)

Carreira/Titulação	Pesquisa	Tecnologista	Analista em C&T	Total
Doutor	54	06	01	61
Doutorando	05	-	01	06
Mestre	14	09	06	29
Mestrando	-	-	-	-
Especialização	01	07	09	17
Aperfeiçoamento	-	03	14	17
Graduado	-	01	01	02
Total...	74	26	32	132

Pessoal Efetivo – Titulação/Formação Nível Intermediário (NI)

Carreira/Titulação	Técnico	Assistente em C&T	Total
Mestre	06	-	06
Especialização	04	01	05
Aperfeiçoamento	27	62	89
2º Grau Completo	04	03	07
1º Grau Completo	01	06	07
1º Grau Incompleto	05	12	17
Total...	47	84	131

Resumo:

132 – Nível Superior

131 – Nível Intermediário

263 – Total

01 – Outras Carreiras (PCC)

01 - Cargo Comissionado

265 – Total Geral de Efetivo

Ingressos e Saídas de Servidores nos Últimos 5 anos

Cargo	2001			2002			2003			2004			2005		
	i	S	=	i	s	=	i	s	=	i	s	=	i	s	=
Carreira de Pesquisa	2	1	1	15	5	10	9	-	9	-	2	2	1	2	-1
Tecnologista	-	-	-	08	1	7	7	-	7	-	1	1	1	-	1
Analista em C&T	-	-	-	4	4	-	2	3	1	2	-	2	-	3	-3
Subtotal (NS)...	2	1	1	27	10	17	18	3	15	2	3	-1	2	5	-3

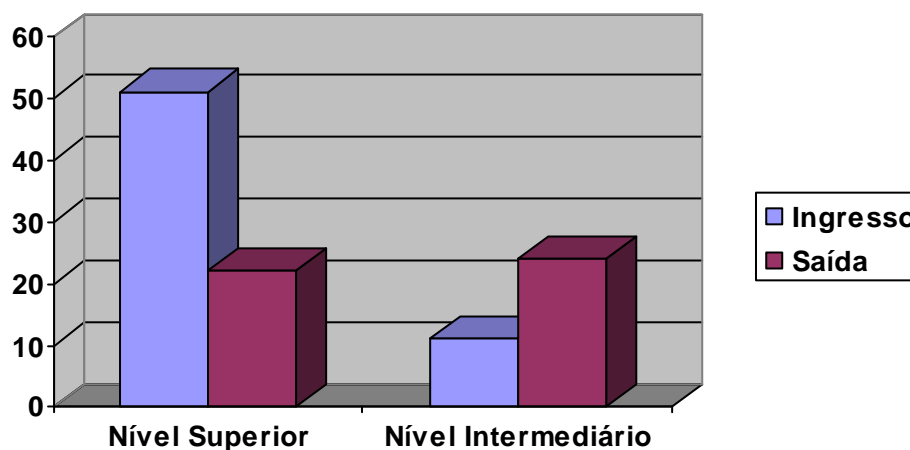
Técnico	-	1	-1	3	5	-2	3	1	2	-	1	-1	5	-	5
Assistente em C&T	-	-	-	-	9	-9	-	3	-3	-	2	-2	-	1	-1
Agente Administrativo	-	-	-	-	1	-1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal (NI)...	-	1	-1	3	15	-12	3	4	-1	-	3	-3	5	1	4
Total	2	2	-	30	25	5	21	7	14	2	6	-4	7	6	1

Observa-se que no quadro abaixo, os servidores que ingressaram no Museu Goeldi, no período de 2001 a 2005, enquadrados na categoria de Nível Superior, o total de ingressos é superior (51) as saídas (22) ocorridas no mesmo período. Por outro lado os servidores contratados no mesmo período, enquadrados no Nível Intermediário, ficou abaixo (11) das saídas (24) ocorridas no mesmo período. Nesse caso, o saldo ficou negativo (-13). No conjunto o total de servidores que ingressaram (NS e NI) ficou acima (62) das saídas (46) ocorridas no mesmo período

Ingressos e Saídas de Servidores nos Últimos 5 anos

SERVIDOR	Nível Superior	Nível Intermediário	Saldo
Ingresso	51	11	62
Saída	22	24	46
Saldo	29	-13	16

Gráfico do Ingresso e Saída de Servidores nos Últimos 5 anos



- Comitê Interno de Acompanhamento e Avaliações dos Servidores do MPEG

Em 2005, houve a participação na reunião da Subcomissão Interna do MCT/AC, realizada dia 06/12/05 no MPEG, bem como a do dia 07/12/05 da Comissão Interna do MCT, na qual foram aprovadas as progressões de servidores do Museu, referente ao interstício 01/04/2004 a 31/03/2005 e também o doutorado de duas servidoras. Nesse ano, a SRH coordenou as atividades do Comitê Interno do MPEG, designado pela OI 025/2003, alterada pela OI 041/2005, que é composto por doze membros titulares e doze suplentes, representando as diversas unidades (Coordenações / Serviços) da instituição. O Comitê tem a finalidade de subsidiar os trabalhos da Subcomissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia – MCT/AC, assim como da Comissão Interna do Plano de Carreiras de C&T do MCT, que têm as seguintes competências:

- I – implementar o Plano de Carreiras estruturado pela Lei nº 8.691, de 1993;
- II – acompanhar e avaliar a implementação e propor alterações no Plano de Carreiras;
- III – analisar e opinar sobre:
 - a) enquadramento dos servidores nas carreiras;
 - b) concurso público para provimento de cargo nas carreiras;
 - c) avaliação de desempenho dos servidores nas carreiras;
 - d) progressão funcional dos servidores nas carreiras;
 - e) adicional de titulação.
- IV – apresentar propostas de alteração da legislação sobre as carreiras de C&T;
- V – zelar pelo fiel cumprimento da legislação;
- VI – desempenhar outras funções e atividades, por determinação do MCT;
- VII – levar ao conhecimento do CPC e ou MCT, qualquer irregularidade verificada na aplicação da legislação sobre as carreiras de C&T.

A maioria dos servidores do SRH continua trabalhando com computadores obsoletos. Nesse sentido, existe a necessidade de três novos equipamentos para o SRH. No cadastro, por exemplo, a falta de um equipamento moderno pode prejudicar os arquivos existentes no computador atualmente em uso, como no caso da emissão da folha de frequência.

A falta de treinamento e capacitação em 2005, assim como em anos passados, representou um aspecto negativo na motivação da equipe do SRH em particular, assim como na instituição de um modo geral.

5.1 – Condições da Remuneração/Manutenção

- Folha de Pagamento

O setor processa todas as atividades inerentes a folha de pagamento mensal através do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e SIAPEcad, tais como alteração, inclusão, exclusão de rubricas, bem como a implantação de admissão de servidores, férias, exoneração e cargo em comissão. Elaboração de cálculos de promoção, enquadramento, diferenças de Gratificação de Desempenho de Atividade em Ciência e Tecnologia – GDACT, Titulação e outras vantagens, além de processos de exercícios anteriores.

A folha de pagamento abrange 263 servidores da carreira de C&T, entre estatutários (Regime Jurídico Único – RJU) e um servidor celetista (regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT), 01 em cargo comissionado, 66 inativos e 32 beneficiários de pensão civil (proveniente de 22 instituidores de pensão). No quantitativo de pessoal ativo consta ainda 01 servidor de outra carreira (Plano de Cargos e Salários – PCC).

5.2 – Ações de Valorização do Servidor

- Programa Bolsa Escolar

Neste ano, o MPEG registrou 23 inscrições no programa bolsa escolar ocorridas em cinco Estabelecimentos de Ensino: Colégios Atual, Cearense, Sophos, GEO e Universo. Foram onze inscrições no ensino fundamental, sete no ensino médio e cinco no cursinho pré-vestibular. O programa que completou três anos em 2004 contempla os dependentes e servidores de nível médio de menor renda per capita na instituição, e proporciona um estímulo adicional a servidores que possuem baixa renda no MPEG.

- Treinamentos

No ano, o SRH registrou a participação em eventos de treinamento de sete servidores (de sete áreas do MPEG), sendo dois Analistas em C&T, três Assistentes em C&T e dois Pesquisadores. Dos dez eventos listados abaixo, apenas 3 contemplaram servidores da área de Gestão, e que envolveram custo para a Instituição, no valor de R\$ 2.577,00. Os demais, como treinamento em pregão eletrônico, manutenção de patrimônio, dentre outros, foram realizados sem ônus para o MPEG. Vários projetos, entretanto, possibilitaram o treinamento e atualização científica e de comunicação de pesquisadores e técnicos.

Quadro demonstrativo de Capacitação e Treinamento de servidores do MPEG

SERVIDOR	SETOR	CURSO	INSTITUIÇÃO	2005	CUSTOS
Tereza Maria de Oliveira Lobão	DIR	Jornada Paraense de Cerimonial	Instituto Comunix-Belém	27- 29/09	200,00
Damião Cosme Sobral Corrêa	SOF	Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública	TREIDE - Belém-Pa.	03-07/10	990,00

Elyan Dias Lopes	SMP	Curso Integrado de Almoxarifado e Patrimônio	TREIDE - Belém-Pa.	03-07/10	1.287,00
Esmeraldo Cavalcante de Aguiar	PCP	Legislação Aplicada a Logística de Suprimentos	CAPACIT/UFPA	04-05/10	-
Esmeraldo Cavalcante de Aguiar	PCP	Elaboração de Editais p/Aquisição no Serviço Público	CAPACIT/UFPA	06-07/10	-
Esmeraldo Cavalcante de Aguiar	PCP	Sistemas Eletrônicos de Compras	CAPACIT/UFPA	10-11/10	-
Esmeraldo Cavalcante de Aguiar	PCP	Formação de Pregoeiros:Pregão Eletrônico	CAPACIT/UFPA	13-14/10	-
Raul Fernando de Lima Novaes	SPD	Formação de Pregoeiros:Pregão Eletrônico	CAPACIT/UFPA	13-14/10	-
Horácio Higuchi	CMU	Seminário Internacional de Cultura Material e Patrimônio da C&T	MAST/RJ	07-09/12	-
Lúcia Hussak Van Velthem	CCE	Seminário Internacional de Cultura Material e Patrimônio da C&T	MAST/RJ	07-09/12	-
TOTAL					2.577,00

- PDRH - Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

De acordo com o PDRH estabelecido pela Portaria nº 155, de 14/03/02, do MCT, em 2005 no Museu Goeldi foi implementada a participação de um pesquisador em curso de Doutorado no país, sendo uma Assistente de Pesquisa (CBO) na UFAM/INPA de Manaus. Neste ano, um pesquisador do CBO (Alba Lins) concluiu o curso de Doutorado na UFRS, um tecnologista lotado no CID (Nelson Sanjad) concluiu o Doutorado em História da Ciência na Fiocruz-RJ e um pesquisador do CCH (Rodrigo Peixoto) concluiu o pós-doc na Itália.

- Titulação/Aperfeiçoamento

No ano de 2005, foram aprovadas pela Comissão Interna do MCT, 04 titulações de Aperfeiçoamento do MPEG, sendo de servidores de Nível Médio, aqueles que ingressaram no MPEG em Janeiro e Fevereiro, e também 02 titulações referentes a Doutorado sendo um de servidor de nível superior (Tecnologista - CID) e uma da carreira de Pesquisa (CBO).

- Afastamento do País

Em 2005, 13 servidores se ausentaram do país em licença para estudo ou missão no exterior. Foram 08 Pesquisadores, e 05 Tecnologistas. As referidas viagens ocorreram para o Peru, Costa Rica, Estados Unidos, Egito, Japão, Portugal, Chile, França e Itália, confirmando o compromisso institucional no processo de integração de áreas internacionais e intercâmbio científico.

Quadro de Licença para Estudo ou Missão no Exterior – 2005

Nº	Servidor	Período		Nº Dias	Local Destino
		Início	Término		
01	Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz	24/09/2005	28/09/2005	06	Lima-Peru
02	Ana Yoshi Harada	04/09/2005	10/09/2005	07	La Selva-C.Rica
03	Hilton Tulio Costi	18/05/2005	01/06/2005	14	New York -USA
04	Ima Célia Guimarães Vieira	27/11/2005	02/12/2005	06	Cairo-Egito
05	Lúcia das Graças Santana da Silva	06/03/2005	03/04/2005	28	Narita-Japão
06	Maria Cândida Drumond Mendes Barros	07/02/2005	07/05/2005	90	Portugal
	Idem	07/08/2005	31/08/2005	24	Cambridge-USA
07	Maria das Graças Santana da Silva	05/11/2005	05/12/2005	30	Narita-Japão

08	Marlúcia Bonifácio Martins	26/08/2005	06/09/2005	12	Santiago-Chile
	Idem	16/09/2005	25/09/2005	10	Paris-França
09	Nelson Rodrigues Sanjad	17/06/2005	29/06/2005	13	Lisboa-Portugal
10	Priscila Faulhaber Barbosa	18/10/2005	31/10/2005	14	Califórnia-USA
11	Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto	18/09/2005	25/09/2005	07	Itália
12	Ronaldo Borges Barthem	15/04/2005	05/05/2005	20	Flórida-USA
	Idem	20/08/2005	04/09/2005	15	Flórida-USA
	Idem	03/12/2005	18/12/2005	15	Flórida-USA
13	Sílvia Cristina Alves França Silva	04/03/2005	05/04/2005	30	Georgia-USA

- Promoção/Progressão Funcional

Em 2005, 55 servidores da instituição obtiveram promoção ou progressão funcional, sendo 22 Pesquisadores, 10 Tecnologistas, 05 Analistas em C&T, 07 Técnicos e 11 Assistentes em C&T. Atualmente, 64% dos servidores da instituição encontram-se no último nível da tabela salarial, o que significa mais status, por outro lado pode estar contribuindo para a falta de motivação, na medida que deixa de existir perspectivas de futuras progressões funcionais na carreira desses servidores.

- Remoção/Redistribuição/Exoneração/Licença/Aposentadoria

Em 2005, saíram do Museu Goeldi para outras Instituições (redistribuídos ou removidos) 02 pesquisadores (Peter Toledo – INPE e Andréa Portela – MCT-AC) e 03 analistas em C & T (Egas Murilo – LNCC, Maria Ângela Pizzani – Fundacentro e Luiza Magali – INPA). Houve 01 pedido de vacância (Técnico – Helena Dóris); 01 pedido de licença sem vencimentos (Assistente em C & T – Gustavo Lynch); 01 aposentadoria por invalidez (Assistentte em C & T – Osvaldo Leite de Melo).

- Outras Situações

Neste ano, houve uma redução de jornada de trabalho para 20h semanais (Analista em C & T – Jimena Beltrão).

- Assistência e Benefícios

Esse setor tem como objetivo prestar assistência e benefícios aos servidores ativos e inativos da instituição, como assistência médica e odontológica inerente aos planos de saúde, além de benefícios de auxílios, como de alimentação, pré-escolar, transporte, auxílio natalidade, auxílio funeral, bem como demais assistências e benefícios institucionais, incluindo visitas hospitalares e domiciliares a servidores, quando necessário.

- Concurso

Efetivada a nomeação e posse de 07 servidores (02 de nível superior e 05 de nível médio), sendo 05 técnicos, 01 tecnologista pleno e pesquisador adjunto, decorrente do concurso realizado em 2004.

Cabe acrescentar a importância da constante renovação do quadro de pessoal da instituição através da realização de concursos públicos, considerando, principalmente, a iminência de que quase 25% desses servidores podem se aposentar nos próximos anos. Atualmente, 25 servidores (11 Pesquisadores, 01 Tecnologista, 05 Analistas em C&T, 03 Técnicos e 05 Assistentes em C&T poderiam usufruir das aposentadorias a que já tem direito. Esses servidores são inclusive beneficiados pelo Abono-Permanência, de forma a continuarem nas atividades de trabalho.

- Estagiários

Atualmente, o MPEG dispõe de 136 estagiários, sendo 33 remunerados, lotados na área de gestão e 103 não remunerados, lotados nas áreas de pesquisa.

Quadro de Estagiários Remunerados e Não Remunerados

Coordenações	CMU	SPZ	SCS	CPA	SPD	CID	AJU R	SMP	COED	CPPG	CBO	CCH	CCTE	CZO	TOTAL
Remunerado	08	03	05	03	06	02	03	01	02	-	-	-	-	-	33
N Remunerado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	23	24	21	28	103
Total...	08	03	05	03	06	02	03	01	02	07	23	24	21	28	136

5.3 – Implicações na Terceirização de Mão-de-Obra

No ano de 2005, o Museu Goeldi foi contemplado com a inauguração do Prédio do Herbário, a ampliação do prédio da biblioteca estes localizados no Campus de Pesquisa e com a reabertura, após uma década fechada, do “Prédio da Rocinha” localizado no Parque Zoobotânico. Diante de tal construção, ampliação e restauração, fez-se necessário aumentar em 5,3% o quantitativo de funcionários terceirizados que fazem a limpeza nas salas, laboratórios e coleções objetivando manter as áreas internas desses prédios sempre limpas e conservadas, como é o caso do prédio da Rocinha que requer um serviço de limpeza diferenciado dos demais prédios. Houve também um aumento no quantitativo de funcionários que executam atividades nas áreas externas do Campus de Pesquisa como jardineiro, para executar atividades no horto, fazer manutenção diária dos canteiros e vasos ornamentais, executar serviços de coleta e beneficiamento e propagação de sementes em todo o Campus de Pesquisa e de operadores de máquinas leves para operar micro-tractor com roçadeira para executar a roçagem do gramado e manutenção das áreas verde (54.000 m²) bem como na utilização de moto-serra, quando necessário para a retirada de árvores e quedas de galhos ocorridos por efeitos naturais.

Serviços Terceirizados	158
. Serviço de Apoio Administrativo	16
. Serviço de Apoio Administrativo Técnico e Operacional	36
. Serviço de Limpeza e Conservação das áreas internas e externas	50
. Operacionalização da ECFPn	19
. Serviço especializado em Informática	03
. Serviço de Vigilância	34

5.4 – Desdobramentos das Ações Disciplinares –

- das denúncias sobre desvios funcionais; - **Nada a declarar.**

• das sindicâncias e inquéritos administrativos –

1.

Número do processo:	016/2005 – AJUR/MPEG		
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar

Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 08/2005		Data: 28.03.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário <input type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Utilização em benefício próprio sem autorização, pelo servidor Odonaldo Tavares Martins, de 101(cento e um) cartuchos da impressora marca HP		
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:		<input checked="" type="checkbox"/> Concluído
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvção	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância
Pena aplicada:	Ressarcimento aos cofres do MCT/MPEG do valor de R\$ 1.375,00. Foi instaurado PAD		
Remessa dos autos:	<input checked="" type="checkbox"/> MPF (Of. DIR. Nº 244/2005)	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$): R\$ 1.375,00 (valor já ressarcido aos cofres do MPEG pelo servidor Odonaldo Tavares)		

2.

Número do processo:	040/2005 – AJUR/MPEG		
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 19/2005		Data: 15.06.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar acusações feitas pela servidora Gilma Izabel Rego d'Aquino contra a pesquisadora Edithe Pereira dos Santos. O processo foi devolvido a AJUR com base no Parecer CONJUR/MCT nº 335/2005 que recomenda seja o processo primeiramente concluído pela Comissão de ética, que ora avalia o pedido de desagravo feito pela pesquisadora Edithe Pereira dos Santos em face das acusações que lhe são imputadas por Gilma Izabel Rego d'Aquino.		
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase: Paralizado		<input type="checkbox"/> Concluído
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvção	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância
Pena aplicada:	O processo encontra-se paralisado em vista do parecer CONJUR/MCT nº 335/2005, aguardando.		
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$): Não há		

3.

Número do processo:	041/2005 – AJUR/MPEG
---------------------	----------------------

Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 020/2005	Data: 15.06.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário <input type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de responsabilidade do servidor Carlos Vinícius Arrifano em certificar a Nota Fiscal nº 4177 da Empresa Multiservice, o que motivou a Administração efetuar o respectivo pagamento sem que o serviço houvesse sido realizado.	
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:	<input checked="" type="checkbox"/> Concluído
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição <input type="checkbox"/> Apenação <input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância	
Pena aplicada:	O Parecer AUR nº 083/2005 sugere a anulação do processo por violação ao Art. 161 do RJU e instauração de um novo PAD.	
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF <input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$): 2.130,00	

4.

Número do processo:	044/2004 – AJUR/MPEG	
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 032/2005	Data: 08.09.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário <input type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar responsabilidade pelo pagamento de multa à Anatel em virtude de atraso do processo de regularização do sistema de rádio do MPEG/Caxianã.	
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:	<input checked="" type="checkbox"/> Concluído
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição <input type="checkbox"/> Apenação <input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância	
Pena aplicada:	A Sindicância originalmente instaurada pela OI nº 016/2004 concluiu por responsabilizar os servidores Carlos José da Silva e Carlos Roberto Mendes dos Santos, contudo referidos servidores não foram indiciados nem tampouco lhes dado a oportunidade do contraditório e a ampla defesa. O Parecer AUR nº 071/2004 sugere a anulação do processo por violação ao Art. 161, § 1º do RJU e instauração de um novo processo, o que foi providenciado por meio da OI 032/2005. O Presidente da nova Comissão devolveu o processo, solicitando sua substituição alegando encontra-se cumprindo estágio probatório. A sindicância será conduzida por nova Comissão.	
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF <input type="checkbox"/> AGU	

Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$): 821,24 (valor já ressarcido aos cofres do MPEG pelo Diretor)
------------------------------------	--------------------------	---

5.

Número do processo:	059/2005 – AJUR/MPEG							
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar			
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar) Ordem Interna		
Numero e data do Ato:	Nº: 023/2005			Data: 03.08.2005				
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/>	Fraude	<input type="checkbox"/>	Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/>	Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Agressões verbais entre os servidores Benedito da Cunha Seabra e Júlio César Macedo Maciel, sendo este o agredido que registrou ocorrência da Delegacia Policial da Terra Firme.							
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Em andamento - fase: em diligência				<input type="checkbox"/>	Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância		
Pena aplicada:	Não houve. A comissão sugeriu que o assunto fosse encaminhado a comissão de ética do MPEG.							
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$): Não há						

6.

Número do processo:	060/2005 – AJUR/MPEG							
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar			
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros (especificar) Ordem Interna		
Numero e data do Ato:	Nº: 026/2005			Data: 03.08.2005				
Irregularidade/ilegalidade:	<input checked="" type="checkbox"/>	Fraude	<input type="checkbox"/>	Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/>	Dano ao erário	<input type="checkbox"/>	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar fraude na composição de processo de Dispensa de Licitação – Proc. 035/2004.							
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Em andamento - fase:				<input type="checkbox"/>	Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância		
Pena aplicada:	O presidente da Comissão alegou excesso de atividades que o							

	impediu de levar a efeito a incumbência no prazo regulamentar. O processo será enviado a Comissão Permanente de Sindicância para a apuração dos fatos.	
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$): Não há	

7.

Número do processo:	061/2005 – AJUR/MPEG	
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 022/2005	Data: 03.08.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input checked="" type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar possível ocorrência de abandono de cargo (art. 138, Lei 8112/90) pelo servidor Odonaldo Tavares Martins, matrícula SIAPE nº 67725672544-9 no período de 07.03 a 18.04.2005.	
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:	<input type="checkbox"/> Concluído
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição <input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
Pena aplicada:	O presidente da Comissão alegou impossibilidade de citar o servidor em vista de encontrar-se em licença médica por 180 (cento e oitenta) dias.	
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$): Não há	

8.

Número do processo:	062/2005 – AJUR/MPEG	
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar) Ordem Interna
Numero e data do Ato:	Nº: 025/2005	Data: 03.08.2005
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário <input type="checkbox"/> Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Utilização em benefício próprio sem autorização, pelo servidor Odonaldo Tavares Martins, de 101(cento e um) cartuchos da impressora marca HP	

Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Em andamento - fase:	<input checked="" type="checkbox"/>	Concluído		
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância
Pena aplicada:	O processo não pode ser concluído pelo fato do servidor ter entrado de licença médica pelo prazo de 180 dias, contados do dia 24.08.2005.					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$): R\$ 1.375,00				

9.

Número do processo:	070/2005 – AJUR/MPEG							
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros (especificar) Ordem Interna		
Numero e data do Ato:	Nº: 033/2005			Data: 08.09.2005				
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/>	Fraude	<input type="checkbox"/>	Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/>	Dano ao erário	<input type="checkbox"/>	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar responsabilidade pelo pagamento de multas em face de atraso no licenciamento do veiculo KIA/Besta, Placa JTP 4877.							
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Em andamento - fase:	<input checked="" type="checkbox"/>	Concluído				
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância		
Pena aplicada:	O processo encontra-se na AJUR para análise.							
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU				
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$): R\$ 1.725,39						

10.

Número do processo:	065/2005 – AJUR/MPEG							
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar) Ordem Interna		
Numero e data do Ato:	Nº: 029/2005			Data: 22.08.2005				
Irregularidade/ilegalidade:	<input type="checkbox"/>	Fraude	<input type="checkbox"/>	Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/>	Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar a responsabilidade pela irregularidade administrativa na execução do Convênio FNMA nº 22/1999 que resultou na devolução de recursos no valor de R\$ 15.193,98 (quinze mil, cento e noventa e três reais e noventa e oito centavos) ao Tesouro Nacional.							

Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Em andamento - fase:	<input type="checkbox"/>	Concluído		
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância
Pena aplicada:	A Comissão de Sindicância alegou desconhecimento técnico para assumir tal encargo. Foi criada a Comissão Permanente de Sindicância no. 040/2005, de 16 de novembro de 2005, para a qual o processo será encaminhado visando a sua continuidade.					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$): R\$ 15.193,98				

Visando agilizar estes assuntos, foi criada em 16 de novembro de 2005, uma comissão permanente de Sindicância, composta pelos funcionários:

Hilton Túlio Costi – SIAPE 1355637 – Presidente

Cláudio Bianor Maia Fernandes – SIAPE 672248-2 – Membro

Alice de Fátima da Silva Oliveira – SIAPE 671623-7 – Membro

Aldeides G. de Oliveira Camarinha – SIAPE 672316-0 – Membro suplente

Isolda Jucá Maciel da Silveira – SIAPE 672263-6 – Membro suplente

Ruth Vianna Cortez de Souza – SIAPE 672341-1 – Membro suplente

A referida comissão está recebendo treinamento da Assessoria Jurídica/AJUR do MPEG e é assessorada de perto pela AJUR/MPEG

- das Tomadas de Contas Especiais. **Nada a declarar**

6 – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços

○ Museu Paraense Emilio Goeldi através de seu Serviço de Material e Patrimônio, realizou durante o ano de 2005 a abertura de 215 processos. Sendo 57 processos na forma de licitação e 158 processos na forma de dispensa de licitação.

6.1 – Custos/Gastos com Contratações

Os procedimentos gerenciais dentro da esfera institucional têm proporcionado maior agilidade e eficiência nos processos de compras e serviços.

Entretanto, foi possível detectar algumas dificuldades entre as áreas fins e administrativa do Museu Goeldi. Observou-se que um dos grandes problemas enfrentados é a falta de conhecimento por parte da área solicitante, no que se refere aos procedimentos administrativos e, principalmente na dificuldade em descrever as Especificações Técnicas que acompanham os Editais de Licitações.

A elaboração de um Projeto Básico (ou Especificações Técnicas) requer conhecimentos específicos, de modo que o processo de execução seja satisfatório e alcance seus reais objetivos quando da sua aplicabilidade.

A falta desses conhecimentos gera insegurança e resulta quase sempre em conflitos, impedindo a utilização de flexibilidades da lei para adaptar os procedimentos aos objetivos e às características do projeto que se pretende executar.

- Obras e Serviços Realizados em 2005

A execução e a supervisão dos serviços de manutenção voltadas ao Campus de Pesquisa é de responsabilidade do Serviço do Campus de Pesquisa (PCP). A equipe é composta por servidores, prestadores de serviço e parceiros/convênios. Para o desempenho de suas funções e atividades vem buscando estabelecer parcerias nos diversos setores do campus, buscando agilidade e eficácia em suas atribuições.

O setor de Engenharia e Arquitetura atendia demandas de serviço inerentes ao setor somente para o Campus de Pesquisa. Após a posse da nova Diretoria do MPEG, ficou estabelecido que os Técnicos deste setor estenderiam suas atividades ao Parque Zoobotânico com objetivo de Assessorar a Chefia de Administração nos assuntos de engenharia, urbanismo e todo e qualquer projeto/assunto que necessite do parecer dos Engenheiros e Arquitetos do MPEG. Houve mudança na composição da Comissão de Obras, que agora é presidida pelo Eng. Pedro Filizolla Oliva

Reformas, Restauros e Construção.

a) Serviços Realizados no Campus de Pesquisa do MPEG

- Reforço Estrutural do piso do Arquivo – CID
- Construção da Ampliação do Prédio SPD/CPA/CAXIUNÂ/CPPG
- Projeto Executivo do Centro de Formação e Capacitação em Ciência e Tecnologia da Amazônia (Auditório/Pós-Graduação)

b) Serviços Realizados no Parque Zoobotânico do MPEG

- Restauro do Telhado da Biblioteca Clara Maria Galvão.
- Pintura Externa da Biblioteca Clara Maria Galvão.
- Reformas e Adaptação de diversos setores em atendimento as normas do IBAMA.
 - Viveiros (araras, papagaios e pequenos pássaros).
 - Viveiro das ariranhas.
 - Grade de proteção para visitante nos viveiros (jacaré e jabuti e tartaruga).
 - Reforma da Quarentena.
 - Reforma do Setor Extra.
- Reforma, Adaptação e Ampliação do recinto das aves brejeiras.
- Perfuração e Construção de um poço tubular com 40 metros de profundidade.

c) Manutenção e Limpeza:

- Pinturas em salas e gabinetes nas diversas Coordenações do Campus de Pesquisa;
- Recuperação de moveis e utensílios
- Recuperação de calçadas e vias nas dependências do Campus de Pesquisa.
- Limpeza do poço artesiano, cisterna e caixa d'água
- Manutenção na bomba submersa que abastece ao Campus de Pesquisa.
- Recuperação de valas, calçadas e paredes no Campus de Pesquisa
- Em parceria com o SRM realizaram-se reformas; recuperação de cadeiras; arquivos e armários de aço.
- Reforma e confecção de mesas
- Recarga de 95 extintores contra incêndio
- Ampliação das calçadas ente os prédios do CCH e CZO
- Aquisição de peças e de 02 pneus para o mini trator e
- Reforma do prédio do CZO/Issetário
- Em parceria com SEM (SG) Reformamos mesas, cadeiras arquivos etc existentes no depósito do SCP
- Reforma e ampliação das dependências das salas do Dr. Pedro Lisboa e estagiários
- Conserto nas instalações hidráulicas no prédio do novo herbário

Quadro demonstrativo das atividades realizadas pelo Setor de Manutenção do SCP

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS ATENDIDAS PELA PREFEITURA DO CAMPUS DE PESQUISA - 2005											
COORDENAÇÕES E /OU SERVIÇOS											
Serviços executados	CBO	CCH	CZO	ECFPn	CID	SPD	SEG	CPA	CCTE	PCP	TOTAL
Refrigeração	63	49	64	05	17	08	04	05	25	04	244
Elétrico	40	38	48	08	22	08	03	04	33	08	212
Hidráulico	51	18	40	01	23	02	02	02	22	07	168
*Pequenas obras	15	06	08	01	05	01	X-X	X-X	X-X	X-X	36
Marcenaria	45	29	22	04	10	03	03	05	05	03	129
**Serviços Gerais	20	19	10	08	06	04	04	05	11	05	92
Outros	29	08	45	05	08	05	X-X	X-X	10	08	118
TOTAL	263	167	237	32	91	31	16	21	106	35	999

*Consideramos pequenas obras: Conserto de goteiras, Pintura em salas e/ou Coordenações, Reforma de forros, Serviços de alvenaria como calçadas consertos de bancadas etc.

**Consideramos Serviços gerais: As atividades extras como: mudanças, distribuição de água; materiais e/ou equipamentos etc.

Quadro demonstrativo das solicitações de serviços atendidas por Empresas Especializadas

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS NO CAMPUS DE PESQUISA - 2005											
COORDENAÇÕES E/OU SERVIÇOS											
Serviços executados	CBO	CCH	CZO	ECFP n	CID	SPD	SEG	CPA	CCTE	PCP	Total
Telefone	14	10	16	02	06	05	02	04	18	06	83
Chaves	15	10	12	03	06	03	02	03	04	04	62
Carimbos	06	03	08	01	02	X-X	X-X	X-X	06	03	29
TOTAL	35	23	36	06	14	08	04	07	28	13	174

Serviços de Xerox no Campus de Pesquisa

A partir de fevereiro de 2005 o serviço de xerox passou a ser totalmente terceirizado através do Contrato firmado entre o MPEG e a Emersa Copysystems. Neste contrato está firmado uma cota de 25.000.00 (vinte cinco mil) copias xerox por mês, distribuída pelas diversas Coordenações/Serviço conforme OI 028/99 com algumas alterações.

6.2 – Custos/Gastos com Convênios e Parcerias

O Museu Goeldi, através de seu Serviço de Material e Patrimônio, tem participado de reuniões com a Comunidade de Conhecimento em Gestão de Logística em Belém –CCLG/BLB (sediada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, Regional Belém), criada em 24 de março de 2004. É uma Comunidade sem fins lucrativos, com objetivo de compartilhar informações e conhecimentos em Gestão Logística, de forma que seus membros possam otimizar seus processos a partir do intercâmbio de suas melhores práticas, divulgando seus benefícios por meio de eventos, sitio próprio na internet, fomentando em seus times e parceiros a prática do compartilhamento de informações.

A parceria proporcionará ao Serviço de Compras adquirir informações e conhecimentos atualizados e com qualidade, onde temas como: Gestão de Materiais, Gestão de Contratos, Gestão de Compras, Gestão de Patrimonial, Gestão de Processos, Manutenção Predial, Segurança Física e de Pessoas, Serviços Gerais, Marcas e Patentes, Modelos de Gestão, Planejamento, Qualidade, Medição de Desempenho, Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, Responsabilidade Pública e Cidadania, Gestão de Conhecimento, Comunicação Web, Ensino a Distância e Outros de interesse da Comunidade serão apresentados e discutidos em eventos que são realizados trimestralmente.

6.3– Gestão dos Estoques

O Gerenciamento do Estoque do Museu Goeldi é realizado através do Sistema ALMOX, onde permite fazer um controle de entrada e saída de material. Entretanto, o Sistema Operacional utilizado possui campos que não são compatíveis com as atividades rotineiras do almoxarifado, ocasionando com isso perda de tempo no momento de sua alimentação diária e quando da solicitação de seus relatórios. No 1º semestre de 2006, será elaborado um novo Sistema de controle de Almoxarifado, onde serão indicados as principais opções que o sistema deverá oferecer para seus usuários e o esforço de desenvolvimento relacionado com cada uma. O novo Sistema será ágil e eficiente, e permitirá que as atividades rotineiras do Almoxarifado tenham uma atualização contínua dos conteúdos de suas necessidades.

Em anexo, controle de saída do estoque referente ao ano de 2005.

7 - Processos de Controle

CONTROLES DA GESTÃO – Diligências emanadas do TCU e recomendações pela SFC nos Relatórios de Avaliação de Gestão ao exercício de 2005.

Relacionamos abaixo, as justificativas relativas para as ocorrências relatadas no Relatório de Auditoria de Avaliação de Gestão nº 0890201 da SFCI/GRCI/PA:

OCORRÊNCIAS IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO nº 0890201 da SFCI/SFCI/PA	JUSTIFICATIVAS
4.2.1.1 - Falta de arquivamento das declarações de bens e rendas dos servidores ocupantes de função comissionada, em desacordo com a IN/TCU nº 05/94, e as lei nºs 8.112/90 e 8.730/93.	As declarações dos 24 servidores ocupantes de função foram arquivadas conforme declaração do SRH (doc. 01).
6.1.1.1 – Ocorrência das seguintes detectadas nas concessões de suprimentos de fundos:	

a) pagamento de diferença de alíquota de ICMS do veículo Toyota adquirido pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP – no valor de R\$ 3.739,58 (suprimento SG/02/01);

b) pagamento do licenciamento do veículo citado, no valor de R\$ 1.680,12 (suprimento de fundos);

c) pagamento de serviço de despachante nos suprimentos SG/03/01, no valor de R\$ 100,00 e 003/01, no valor de R\$ 115,00;

d) pagamento de infração de trânsito, no valor de R\$ 127,31 – suprimento SMP 02/01.

a) Para melhor esclarecer o assunto faz-se necessário rememorar que com recursos do programa FNDCT/CTPETRO, administrado pela FINEP o MPEG (executor) em parceria com a FADESP (proponente) aprovaram o projeto “Reconstrução de sistemas deposicionais e análise seqüencial de depósitos, cretáceos e terciários do norte e meio-norte brasileiro” no valor de um milhão de reais com o objetivo de modernizar a infra-estrutura de apoio ao referido projeto. Conforme se pode aferir do convênio nº. 6599047900 (doc. 02) o MPEG é o executor e beneficiário direto dos resultados do projeto, cabendo a FADESP a implementação financeira dos recursos com vistas a atender os resultados almejados bem como, realizar as prestações de contas parcial e final. Além de outras atividades o convênio previu a compra de diversos equipamentos e materiais permanentes para o MPEG, dentre eles a de um veículo para as atividades de campo. Contudo não foi previsto no orçamento despesas com licenciamento do veículo e pagamento da diferença de alíquota de ICMS. Essas despesas são realizadas no momento do licenciamento do veículo junto ao DETRAN. Embora seja o MPEG inune a tributação nos termos do art. 150 da CF/88 não foi possível deixar de efetivar referidos pagamentos em vista de o veículo ter sido adquirido em nome da FADESP (gestora dos recursos) assim como todas as despesas realizadas no âmbito do convênio.

Importante ressaltar que ao final da vigência do convênio todos os bens são incorporados ao patrimônio do MPEG, dentre eles o veículo Toyota. Esse processo já se encontra em tramitação pode-se comprovar pelas cópias dos documentos enviados pela FADESP a FINEP (doc. 03).

b) Além dos esclarecimentos constantes da letra “a”, vale acrescentar que o pagamento referente ao licenciamento da Toyota foi realizado com recursos de suprimento de fundos em vista do DETRAN do Estado do Pará, à época, não aceitar pagamento de qualquer natureza mediante empenho.

c) A contratação de despachante deveu-se a carência de pessoal administrativo para realizar trabalhos dessa natureza. Atualmente com as mudanças introduzidas pelo DETRAN o

	<p>processo ficou bastante facilitado e os licenciamentos dos veículos são feitos pelo servidor responsável pelo Setor de Transporte.</p> <p>d) Os esclarecimentos e comprovação prestados pela administração à época, de que o servidor ressarciu o Museu Goeldi do valor com a multa, foram acatados pela equipe de auditoria.</p>
7.1.1.1 – Falta de elaboração do inventário físico de bens móveis e imóveis	O levantamento físico dos bens patrimoniais já foi concluído (doc. 04).
8.1.2.1 – Nomeação, para o cargo em comissão, da ex-servidora MARIA TEREZA RIBEIRO DA COSTA PROST , aposentada compulsoriamente por meio da Portaria nº 01, de 14.09.2001, publicada no DOU de 26.09.01, ocorrida por meio de apostilamento publicado no DOU de 28.09.2001.	A nomeação da ex-servidora MARIA TEREZA RIBEIRO DA COSTA PROST , aposentada compulsoriamente foi mantida com fundamento no parecer nº 017/2002 – AJUR/MPEG aprovado pela CONJUR do MCT (doc. 05)
8.1.3.1 – Falta de ressarcimento, pela Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL, das remunerações pagas aos seguintes servidores cedidos: Márcio Augusto Freitas de Meira – out/200 a fev/2002 – R\$ 78.124,40; Lúcia Hussak Van Velthem – out/2000 a abr/2001 – R\$ 50.159,92; e Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto – out/2000 a mar/2001 – R\$ 39.642,91;	Foi efetivado o ressarcimento das remunerações referentes aos servidores Márcio Augusto Freitas de Meira e Lúcia Hussak Van Velthem (doc.06). Encontra-se pendente de decisão judicial o ressarcimento das remunerações do servidor Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto cuja ação que tramita na 1º Vara da Seção Judiciária do Estado do Pará (Processo 2005.39.00.000903-0) foi movida pela AGU (doc. 07).
8.1.4.1 Contratação irregular de pessoal, por dispensa de licitação, sem a realização de concurso público e sem observância do principio constitucional da impessoalidade, uma vez que o solicitante indica as pessoas a serem contratadas, bem como os valores a serem pagos;	Acatando a recomendação da auditoria contida no relatório 089201 realizou-se procedimento licitatório previamente a contratação dos serviços.
9.1.1.1 – Parcelamento de despesa em processos de dispensa de licitação nºs 464/2001, 499/2001 e 500/2001;	A recomendação da auditoria contida no relatório 089201 foi atendida.
9.1.2.1 – Ocorrência das seguintes impropriedades em processo licitatórios na modalidade convite: Carta-Convite nº 002/2001: a) Falta de definição clara do objeto licitado, já e no item 3.1 do projeto básico consta: “os rviços a serem executados são os seguintes:	A recomendação da auditoria contida no relatório 089201 foi atendida.

<p>rte ele trica, parte mecânica, lanternagem e pintura se for o caso”;</p> <p>b) Falta de repetição do convite, considerando que somente houve uma proposta válida;</p> <p>2- Carta-Convite nº 014/2001: a) Descumprimento do § 7º do art. 22 da Lei 8.666/93, já que na repetição do convite foram convidados os mesmos fornecedores:</p> <p>3- Carta-Convite nº 017/2001: a) Ausência do protocolo de entrega do convite a pelo menos 3 licitantes, no prazo de 5 dias úteis, antes da abertura, conforme inciso V, §, do art. 21 da Lei nº 8.666/93;</p>	
<p>9.1.2.2 – Ocorrência das seguintes impropriedades em tomadas de preços:</p> <p>1) Tomada de Preços nº 006/2000: a) Enquadramento na modalidade indevida, considerando o valor mensal contratado e o prazo máximo de duração do contrato;</p> <p>b) Falta de anexação, ao processo licitatório, dos documentos relativos à capacidade técnica apresentados pelas empresa;</p> <p>c) Falta de correção do edital diante da contradição entre a data de abertura do certame na capa e no preâmbulo;</p> <p>2) Tomada de preços nº 002/2001: a) Falta de repetição da publicação do edital em jornal de grande circulação, considerando que a data de abertura da licitação, na publicação realizada, encontrava-se incorreta;</p> <p>b) Inclusão de itens de luxo nas especificações dos veículos a serem adquiridos</p>	<p>As recomendações da auditoria contida no relatório 089201 com referência as ocorrências identificadas no processo objeto da Tomada de Preços nº 006/2000, especialmente as referidas nas letras “a”, “b” e “c” foram atendidas.</p> <p>a) A recomendação da auditoria acerca da ocorrência identificada no processo objeto da Tomada de Preços nº 002/2001, especialmente no que se refere a publicação do edital foi atendida.</p> <p>b) O relatório não identifica quais os itens são considerados “de luxo” nas especificações dos veículos. As especificações contidas no Anexo I do Edital da Tomada de Preços nº 002/2001 (doc 08) contém as descrições de veículos básicos para o fim ao qual se destinam, levando em consideração a região em que os mesmos serão utilizados.</p>

7.1 – Processos de Controle Parlamentar

Inexistentes no MPEG.

Belém, Pa, 15 de fevereiro de 2006

Ima Célia Guimarães Vieira
Diretora
Museu Paraense Emílio Goeldi